

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LUPES

TELEF.: 2.271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Quais são os benefícios

de alteração de taxas da electricidade
que entra em vigor em Janeiro
e quais são os consumidores beneficiados

Publicámos ontem o importante despacho do sr. dr. Ulisses Cortez, ilustre ministro da Economia, determinando a redução, a partir do próximo mês de Janeiro, de diversas tarifas, do novo sistema estabelecido por despacho de 16 de Abril de 1951, aplicável à venda da energia eléctrica, nas redes das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

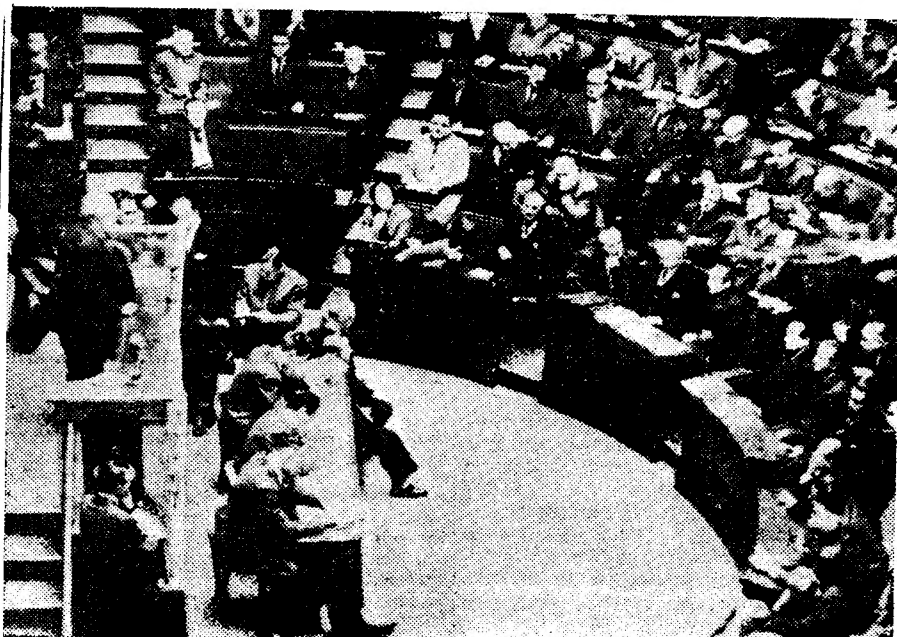
A maioria dos consumidores desconhece, porém, os pormenores desse sistema tarifário, não podendo, portanto, à primeira vista, avaliar bem as vantagens que para eles advirão da louvável medida daquele membro do

Governo. E isso nos levou a procurar esclarecer os nossos leitores, acerca do que a cada um deles interessa. Assim, vamos repetir a lista das tarifas reduzidas, juntando, a seguir, a parte referente a cada uma delas, todas as informações que julgamos deverem interessar:

a) Na tarifa geral doméstica n.º 1, o preço da energia no 3.º escalão é reduzido de \$70 para \$50 por kWh, em Lisboa, de \$80 para \$60 por kWh, fora de Lisboa.

Esta tarifa é aplicável à energia consumida em casas particulares de habitação, para iluminação e outros usos domésticos, quando a potência instalada for inferior ou igual à abajixo indicada: 1, 2 ou 3 divisões: 2,2 kW; 4: 3,3; 5 ou 6: 4,4; 7 ou 8: 5,5; 9 ou 10: 6,6; mais de 10: 8,8. Para determinação do número de divisões da casa, não se contam os seguintes compartimentos: vestíbulos ou entradas, casas de banho, retores, corredores, compartimentos de área igual ou inferior a 4 metros quadrados, despensas, celeiros, adegas ou dependências exclusiva e permanentemente destinadas à arrecadação. O 3.º escalão é referente ao excedente do consumo mensal fixado, consoante as leituras dos diversos meses. Vejamos qual é o 1.º esca-

(Continua na página central)



Um aspecto da Assembleia francesa durante o actual debate. À direita, na primeira fila, a bancada ministerial

A votação final

do Parlamento francês
sobre os acordos de Paris e Londres
só se deve verificar esta noite

PARIS, 29.—Começa às 15 horas a última sessão da Assembleia Nacional para o debate sobre a ratificação dos

acordos de Paris. Só esta noite devem intervir as duas votações de confiança que porão ponto final a um debate, previsto para quatro dias e que já está na sua segunda semana, depois de sessões dramáticas, ferozes em incidentes e surpresas. As duas votações de confiança intervirão:

a) — sobre o artigo único dum novo projecto de lei que diz respeito ao rearmamento da Alemanha no âmbito da U. E. O. e criação da agência de armamentos. Este artigo é completado por uma emenda que cria uma comissão parlamentar de 9 membros encarregada de vigiar a aplicação dos acordos de Paris. Esta emenda prevê, nomeadamente, que o Governo não poderá, em tempo de paz, dar a sua aprovação a qualquer aumento das forças armadas das potências da U. E. O. (por conseguinte, à Alemanha) sem ter obtido, previamente, a opinião da comissão parlamentar.

b) — sobre o projecto de lei autorizando a ratificação dos acordos de Paris.

Os observadores políticos e comentadores da imprensa parisiense creem, de um modo geral, que Mendès-France ganhará este último debate. Evi-

(Continua na última página)

UMA DECISÃO HISTÓRICA — (I)

O problema capital

do emprego da arma atómica
no caso de haver um conflito na Europa

PARIS, Dezembro.—De todas as decisões tomadas pelo Conselho do Atlântico na sua última reunião de Paris, aquela que mais interessa às nações signatárias do pacto de Abril de 1949, porque lhes diz directamente respeito, é a da utilização da arma atómica. A questão posta perante os membros do Conselho era a de saber se a referida decisão deve, em última análise, ser tomada pelos governos responsáveis ou se cabe aos chefes militares da N. A. T. O. pô-la em prática, caso o julguem necessário.

Trata-se de um assunto de importância capital. Se a decisão couber aos chefes militares, criar-se-á um automatismo para empregar a arma atómica. As exigências militares, que é

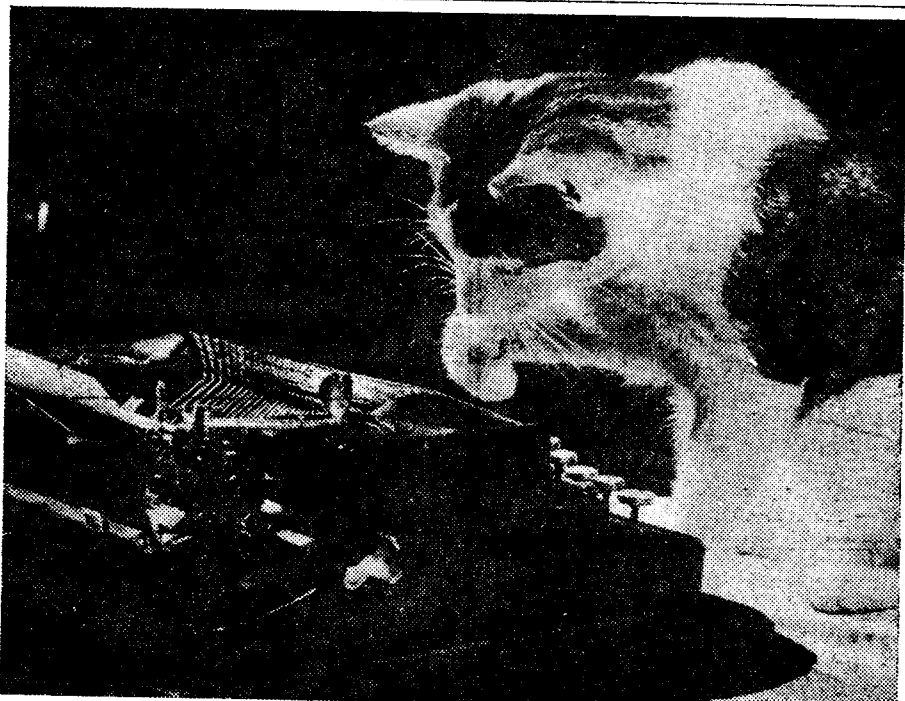
(Continua na 11.ª página)

Roubou um vestido

e foi trocá-lo à mesma loja!

WELLINGTON (Nova Zelândia), 29.—Uma mulher, que roubou um vestido num estabelecimento durante as horas de grande movimento do Natal, na sexta-feira passada, voltou hoje para o trocar, por lhe estar muito apertado.

Foi revelada esta história no tribunal ao magistrado de Dunedin, ao comparecer, para ser julgada, a autora do furto, mulher de 35 anos. O caixeiro do estabelecimento reconheceu o vestido como o que tinha sido roubado, quando a pouca imaginosa ladra lhe apareceu para o trocar. O magistrado multou-a em cinco libras.—(Reuter).



Este gatinho berlinense, de ar circunspecto, parece escrever à máquina. E é que «escreve» mesmo! Simplesmente, o dono, porque o raciocínio do felino não dá para mais, colocou, nas teclas que pretende que ele bata, umas fatiazinhas de carne. E, pacientemente, o animal lá se vai arrancando com as unhas, ao mesmo tempo que escreve o seu nome. O que se chama ter unhas para o fazer...

O vulcão Stromboli

voltou à actividade

ILHA DE STROMBOLI, 29 — O vulcão Stromboli entrou hoje de novo violentamente em erupção, depois de três semanas de calma relativa.

O vulcão, de 925 metros, sempre moderadamente activo, começou a lançar lava incandescente pelas suas três crateras, na madrugada de hoje.

Os habitantes da ilha, habituados às erupções periódicas, prepararam nos seus barcos de pesca para sair para o mar, no caso de a torrente de lava ameaçar as suas habitações, no sopé da montanha.—(R.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

ÓPERA EM S. CARLOS

A primeira representação em Portugal da ópera «Hansel und Gretel» de Humperdink

Nesta temporada, como nas anteriores, o repertório inclui numerosas óperas que nunca foram ouvidas em Portugal. Entre elas figura, além da «Arabella», de Ricardo Strauss, e da «Iphigenia em Taurida», de Gluck, a obra-prima de Humperdink: «Hansel und Gretel».

Trata-se de um maravilhoso conto lírico em três actos e cinco quadros, cuja primeira representação em absoluto foi dada no Teatro de Weimar, em 1893. A partir de então, a obra passou a ser incluída com regularidade nos principais teatros europeus, sempre com enorme sucesso. Portugal deve ser um dos raros países em que «Hansel und Gretel» ainda não foi levada à cena.

A ópera é caracterizada pela frescura e beleza dos temas do inspirado discípulo de Wagner. Humperdink conseguiu, por forma admirável, ilustrar musicalmente o libreto escrito por sua irmã e baseado num conto de fadas de fino sabor romântico. Os fragmentos mais conhecidos são: o «Sonho de Gretel», a «Cavalgada da bruxa» (prelúdio do 2.º acto) e a «Canção do Gênio do Orvalho». As canções infantis do 1.º e do 2.º actos, de uma impressionante beleza, estão impregnadas da atmosfera característica das canções populares alemãs. Humperdink, que emprega na ópera com admirável mestria o sistema wagneriano dos «motivos condutores», dá-nos, também, uma expressiva demonstração das suas qualidades de polifonista.

Eu gosto imenso de...

PUDINS



CHOCOLATE
CARAMELO
BAUNILHA

e FLAN



DAWA

TÃO SABOROSOS!

É VERDADE!

Autênticas delícias de paladar delicadíssimo!

Réveillon - 1954

A grande festa de despedida do ano

3 orquestras e todo conjunto artístico do SALÃO DE CHÁ

PALLADIUM

Marque a sua mesa pelo telefone 28677

Brindes!...

BARATÍSSIMOS NA ANTIGA OURIVESARIA MIGUEL A. FRAGA, LDA.

LARGO MARTIM MONIZ, 18

(Pavilhão dos Ourives)

LOJA N.º 18

VIDA ARTÍSTICA

O Círculo Mário Augusto na Sociedade Nacional de Belas Artes

Há oito anos que os artistas do Círculo Mário Augusto aparecem em publico. Quase todos trabalham, num romântico e pitoresco «atelier» espécie de mansarda, de «rapins» do Quartier Latin, tal como se vê na «Bohème», de Puccini. Só lhe falta a Mimi Pinson, cantada por Henri Murger. Com afinco, modestamente, têm conseguido marcar uma posição nos arraiais artísticos, sem deslocar ninguém. A sua volta, tutelarmente, não paira, apenas, esse magnífico pintor que foi Mário Augusto, de temas ruralistas e admirável músico da cor, que deixou uma obra séria e sólida, mas ainda outros artistas gradados, entre os quais, Francisco Valença, o qual—já se disse tantas vezes!—herdou de Bordallo o génio satírico e os lapís incisivos; Alberto de Sousa, outro mestre, esse da aguarela, a quem Portugal deve um esplêndido património artístico dos seus monumentos, paisagens, tipos e costumes; e ainda Conceição Silva, que tantas obras de valor guarda, escondidas em casa, não por avarizia, mas por sincera modestia.

O grupo tem caminhado bem. Dá-nos uma prova de solidariedade artística que, para muitos, devia ser um exemplo.

Esta VIII exposição anual, inaugurada há dias, pelo sr. dr. Reinaldo dos Santos, é constituída por oitenta e cinco trabalhos de todos os géneros. Mário Augusto, patrono do grupo, está representado por um primoroso trabalho, que constitui uma autêntica lição de cor e de técnica. Alberto de Sousa fez cantar mais uma vez sob os seus pincéis um motivo de Portugal. Ventura Moutinho, com a sua sensibilidade recolhida, dá-nos admiráveis tonalidades em vários quadros, que vão para além da visão. Joaquim Ramos está bem representado.

E citemos ainda: Américo dos Reis, António Antunes, António Costa, Marques Perdigão, Oliveira Franco, Bastos Flávio, Augusto Bartolo, que foi até Madrid, Hilário Teixeira Lo-

pes, José Augusto, João Valença e Silva, Ferreira Duarte, Pacheco Barbosa, Maria Mercedes Paredes, António Antunes, Candida Jesus Cunha, Henrique Kendall, Alvaro Barros, João Rosa Rodrigues, um artista feito; Joaquim A. Costa, Américo dos Reis, António Colaço, e Narciso Morais, que segue as pisadas do pai, na aguarela.

Temos ainda: António Colaço, José Manuel Colaço, António Costa, António Roma, Américo Taborda, Faria de Castro, João Valença e Silva, António Carvalho, Mário de Sousa Bastos, Luís Ramos de Abreu e Rodrigo Faria de Castro. Mais de um artista expõe trabalhos de vários géneros.

Mestre Valença figura com três trabalhos, esplêndidos de charge, vivos, saltitantes, bem desenhados, sem se esquecer de que caricaturista que se preza pertence também fazer a legenda. O seu espírito, rebelde e brilhante, está cada vez mais novo. Como se demonstra, o talento não envelhece. Pelo contrário, os anos apuram-no. O caso de Francisco Valença!

A exposição está patente na Sociedade de Belas-Artes.

Aguarelas de Raul Bordallo

Raul Bordallo é um aguarelista que gosta de reproduzir o que vê, com todos os pormenores. É mais objectivo do que impressionista. É claro, que a arte é uma transposição do real para o plano da sensibilidade. Há que juntar à obra, ao seu concreto formal, a cor local, ao carácter da figura, a expressão de uma paisagem, o espírito a emotividade, numa palavra, a nossa maneira pessoal. Raul Bordallo, dentro da sua forma, como que nos dá um álbum animado e pitoresco das suas viagens através de Portugal, bem como da Espanha, França, Suíça e Itália. Muitas das suas obras, de nítido carácter documental, são de um vivo interesse. Sociedade Nacional de Belas-Artes.

RELAÇÕES ECONÓMICAS

Um delegado da Câmara de Comércio americana em Lisboa vai visitar os Estados Unidos

Prosseguindo na sua missão de intensificar as relações económicas entre Portugal e a América do Norte, a Câmara de Comércio dos Estados Unidos em Lisboa vai enviar aquele país um delegado que estudará as bases em que deverá desenvolver-se esse intercâmbio. Foi incumbido dessa importante missão o sr. António Santos Mendonça, secretário daquela Câmara e um dos seus mais entusiásticos animadores, a quem já está garantida calorosa recepção nos círculos comerciais norte-americanos, cujas Câmaras de Comércio oficiaram oportunamente a manifestar a satisfação dessa visita e a confiança nos seus mais lisonjeiros resultados.

Esta missão, que tem o aplauso do Ministério da Economia e dos organismos que dele dependem, tal como da Repartição dos Serviços Económicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, estender-se-á a Washington, Nova Orleans, Houston, San Diego, Los Angeles, Fresno, San Francisco, Detroit, Nova York e Boston, onde o delegado português efectuará entrevistas e colherá elementos que contribuirão para maior exportação dos nossos produtos, acerca dos quais realizará palestras e apresentará filmes e dioramas.

O tempo e a agricultura

OLIVEIRA DE FRADES, 28—A prolongada estiagem preocupa os lavradores, em consequência da falta de pastagens para os gados, uma das principais riquezas da região.

PULSEIRA DE OURO

Perdeu-se, com cinco medalhas, no Tivoli, Avenida ou Irmãos Unidos. Dão-se boas alvissaras. Rua dos Correiros, 53, 2.º.

Café Portugal

Ceia do fim do ano, ementa escolhida, marcação de mesas desde já, sem mais encargos.

Almoço e jantar no dia de Ano Novo

DEPOIS DA FESTA...

ALKA-SELTZER



pronto!
ALKA-SELTZER
para alívio rápido

Tome Alka-Seltzer, seja a que hora for, sempre que, depois duma festa, sofrer as consequências dos excessos da comida ou bebida. Exija Alka-Seltzer, na embalagem azul.

ALKA-SELTZER

Marca registada
O comprimido efervescente que dá alívio rápido

ARTIGOS DE NOVIDADES

PERFUMARIAS

BRINDES DE NATAL

VISITE A

PERFUMARIA

Linalia

RUA AUGUSTA, 150

PARA A FESTA DE FIM DE ANO



...um vinho qualquer..

É O FAMOSO
ESPUMANTE
NATURAL

ASSIS BRASIL

Real Vinicola

FILIAIS:

Lisboa: R. do Alecrim, 119 — Telef. 22556

Porto — R. Entreparedes, 44 — Telef. 21440

FRIGORÍFICOS AMERICANOS

de real valor



Um enxoval para a irmã da «menina do Natal» do «Diário de Lisboa»

A reportagem que publicámos no ultimo dia 24, com a Lucinda Rodrigues, a «menina do Natal» do «Diário de Lisboa», é uma página vivida que vale apenas pela fidelidade com que foi descrita a situação de uma pobre família da Quinta dos Peixinhos. E, precisamente, porque tudo quanto ali se dizia era verdadeiro, teve o mérito de tocar o coração dos nossos leitores, pois, já começou a deixar raízes o carinho que essa pobre gente merece. Assim, a Lucinda, que precisaria de ser internada numa casa de assistência, tem dois irmãos pequeninos, o Alfredo, de 17 meses, que ainda não anda, tão fracas são as suas pernas, e a Zulmira, que tem uns dois meses apenas. Para esta, que ao sair das Mónicas, com a mãe, voltou ao frio e ao desconhecho da sua barraca, onde não tem roupas que a agasalhem, recebemos, de uma anónima, um enxoval completo a que, certamente, se seguirão outras ofertas. Também, a favor da Lucinda temos outro gesto generoso a registar, o da sr.ª D. Benigna Anselmo, professora dedicada da escola do Grupo dos Peixinhos, que se prontificou a dar-lhe duas horas de aula, depois de terminados os seus trabalhos escolares oficiais. Como se disse, a Lucinda, que tem 10 anos, nunca foi às aulas nem tem perto da Quinta dos Peixinhos escola que frequente.

Mais dois enxovais para duas crianças pobres

No «Diário de Lisboa» recebemos, para serem entregues a dois recém-nascidos pobres, dois enxovais de uma anónima. Foram hoje entregues na Maternidade Alfredo Costa, onde se encontra internada Maria de Lourdes Pepe dos Santos, de 19 anos de idade que, no dia de Natal, cerca das 16 horas, deu à luz um menino e uma menina. Ela e seu marido, que está desempregado, moram na Vila da Amendoeira, 480, mostrando-se a Maria de Lourdes muito contente com a sorte que coube aos seus meninos, pois, não tinha ainda enxovais para os agasalhar.

Leiam o jornal SEMPRE FIXE
DIÁRIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE
vendem-se na Perola da Fonte Santa,
Termas de MONFORTINHO.

«PÉROLA DO ATLANTICO»

A ilha da Madeira presépio do Mundo

Na pira flamante da fama universal onde o nome da Madeira crepita em radioso fulgor de magia e sedução, vai o nosso efusivo afecto baísta de ilheu, queimar amorosamente, religiosamente, mais este grão de incenso que é rutila conta de condão da hinária avé-maria do nosso ardente patriotismo lusitano.

Ilha de formosura e de mil encantos; poema e epopeia de deslumbrador feitiço divino; obra perfeita da iluminada Beleza e grandeza de Deus—a Madeira é, em pleníssima virtude de maravilhoso sortilégio, o real e maravilhante presépio do Mundo.

Evoquemo-la—afrodite virgem—naquela manhã medíeva e estival da descoberta, quando ela, na sua lasciva luxúria verde, na tentação da sua juvenil castidade, se deu, pudibunda e donairoza, aos olhos sófregos e pasmados dos audazes marinheiros do Senhor Infante de Sagres.

Archotes, fachos e fogaréus, foram os primeiros lumes que tremeluziram na treva milenária do assombroso presépio, ante o qual a alma marinheira de Portugal ajoelhou e rezou, solene e jubilosa.

Depois—como relata a lenda—foi o incêndio de fogo posto na floresta imensa, no matagal e na selva sem fim, para aniquilar o temor da existência de animais ferozes—incêndio que durou sete anos e que dera ao presépio a visão monstra de infernal brasileiro.

Esse presépio de Portugal, é hoje presépio do Mundo.

Como no presépio santo de Belém, guiados pela estrela feiticosa do seu aliciamento, a ele acodem,romeiros das sete partidas, trazendo-lhe, em adoração e presença, as oferendas das suas homenagens e da sua exclamativa e transbordante admiração.

Não é fácil pintar nem descrever a soberba imensidão do presépio madeirense e ainda menos aquela nega de sublime majestade, aquele babilónico mirante de jardim suspenso, onde se alcandora e debruça a sempre donzela e ridente cidade do Funchal.

Todas as paletas, todas as penas, por mais engenhosas e inspiradas, não acertam nunca

com a alucinante fantasmagoria das imagens, com a grandiosidade prodigiosamente pasmosa do cenário.

Gondola de sonho florida vogando em mar esmeraldino de eterna e doce barcarola—vista do oceano, de terra e do ar, por todos os ângulos da sua sedutora periferia, na sucessão contínua e esmagadoramente bela dos seus panoramas—a Madeira é bem um sinal de infinita magnificência da Criação, retallo divinal do Paraíso, a genuína, a caríssima—a extraordinariamente famosa e fascinante Pérola do Atlantico.

Quem, pela primeira vez a mira, contempla e surpreende na apolínea transparência do dia e no alpendro veludino da noite, nunca mais esquece a sua visão—ora arrogante no delírio orográfico das falésias e escarpas alterosas; no galope das lombas e ribanças de alpino al-

(Continua na 14.ª página)

Contra os distúrbios com que muitos assinalam a passagem do ano

ROMA, 29.—O comissário da Polícia de Roma avisou hoje que quem saudar o ano novo com petardos, bombas de cartão e tiros de revólver estará sujeito a castigo, incluindo prisão em caso grave. Pediu, também, que, ao contrário do que era hábito, não sejam lançados, das varandas e janelas, com louça e vasos com flores. Muitas vezes, esses projecteis têm ido atingir a cabeça de transeuntes desprevenidos.—(Reuter).

Entre nós têm, realmente, diminuído de intensidade—e de barbaridade—as manifestações absurdas com que algumas pessoas ainda se dispõem a celebrar a passagem do ano, produzindo ruídos que incomodam e, sobretudo, lançando para a rua louças e vidros que oferecem risco aos que passam. De desejar será, porém, que este ano desapareçam totalmente tais excessos na via pública, onde nem todos participam do estado de espírito que anima aqueles que os praticam.

A «Revista de Artilharia» festejou hoje o seu meio século

A' hora a que escrevemos, está a decorrer na respectiva sede, Rua do Carmo, 43, 2.ª, a comemoração do 50.º aniversário da fundação da «Revista de Artilharia», instituída por um grupo de artilheiros ilustres. Esse meio século de existência foi condignamente recordado com a inauguração do Centro de Estudos Artilheiros e das novas salas da sede, melhoramentos importantes que se traduzem num valor de algumas dezenas de milhares de escudos.

A' sessão solene assistiram os srs. ministro da Defesa Nacional, subsecretário de Estado do Exército e muitas altas patentes do Exército, que foram recebidas pelos componentes da comissão executiva da «Revista de Artilharia», tendo á frente o respectivo presidente, sr. general Julio Botelho Moniz.

Na sala de entrada foi descerrada uma lápida de homenagem aos fundadores da revista, a qual se encontrava coberta com a bandeira nacional.

Proceder-se-á também á inauguração das salas do referido Centro de Estudos, em cujas paredes foi colocado um retrato do falecido presidente da Republica, dr. Sidónio Pais; de leitura, onde foi colocado o retrato do antigo chefe do Estado, marechal Gomes da Costa; e de jogos, onde se vê também o retrato do falecido marechal Oscar Carmona.

Durante a sessão, fará uma conferência o sr. general Monteiro do Amaral, director da arma de Artilharia.

Réveillon - 1954

A grande festa de despedida do ano
3 orquestras e todo conjunto
artístico do SALÃO DE CHA

PALLADIUM

Marque a sua mesa
pelo telefone 28677

Tagide

APRESENTA

A grande Vedeta da canção de «charme»

FRÉDÉERICA

NOITE DE S. SILVESTRE

NA «BOITE» E NO «RESTAURANT»
UM «REVEILLON» COM TRADIÇÕES
DUAS ORQUESTRAS

Largo da Biblioteca, 19-20 — Telef. 35327/8
SEM CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL

*Um
espumante
festivo!*



ESPUMANTE NATURAL

São Domingos

AGENTE E DISTRIBUIDOR

A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. ANTONIO MARIA CARDOSO, 27
LISBOA

UM BOM BRINDE PARA O ANO NOVO

Que todos que recebem apreciam, pela sua beleza e utilidade.
Económico para quem os oferece

Um impermeável para homem ou senhora; transparentes muito leves
(89 gramas) e cabe dentro duma algibeira ou malinha de senhora

PREÇOS — 89\$90 e 94\$00

VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE PELO

UNIPREÇO

RUA DE ST.ª JUSTA, 109 (ao elevador)

A R I P S

RUA DO CARMO, 60 — LISBOA

GRANDE CAFE' CORUJA CORUCHE

A gerência deste Café, no intuito de oferecer aos seus estimados clientes uma festa de *Fim de Ano* e *Ano Novo*, condigna, não se poupou a despesas e assim contratou a ORQUESTRA ESPANHOLA «ATLANTIDA» de Badajoz, uma das melhores do vizinho país, além da ORQUESTRA «OS AGUIAS» de Coruche.

A actuação destas orquestras será nas noites de fim de ano e ano novo, e num gesto filantropico haverá uma «matinée» no dia seguinte a favor da Sopa dos Pobres de Coruche.

Marcação de mesas pelo telefone Coruche 114.

RESTAURANTE CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 779168

PASSAGEM DO ANO

Abrihantada pela Orquestra Riviera sob a direcção de Jorge D'Avila

Acceptam-se marcações de mesas.

Informações pelo telefone 779168

TODAS AS SALAS TÊM AQUECIMENTO

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

«Frota e Ponza» são as principais figuras da peça de Pirandello. «Uma verdade para cada um», em ensaios no Teatro Nacional, e que vão ser interpretadas pelos artistas Palmira Bastos e Raul de Carvalho.

—Regressou de África, encontrando-se no Porto, a actriz Alda Pinto, que ficou em Luanda, quando terminou o seu contrato com o empresário Giuseppe Bastos.

—Consta que ainda não está concretizada a entrada de Mirita Casimiro no elenco do Teatro Apolo, com vista ao desempenho da revista ali em ensaios.

—O acordeonista António Mestre e a can-

tonetista Ivone Ruth, que se encontram em Madrid, concluíram o seu contrato com a «boite» Morocco e vão fazer parte do conjunto folclórico «Aquarelas de Portugal», que brevemente faz a sua estreia num teatro de Madrid.

—E' no Politeama que apresentará os seus espectáculos o ilusionista Chefalo.

—Encontra-se internada no Hospital de S. Luís a actriz Suzana Prado, que ali foi sujeita a uma intervenção cirúrgica.

—No Nacional Cine-Teatro de Luanda fez a sua estreia o Grupo Cénico Juvenil de Luanda, com um espectáculo intitulado «Retalhos de Portugal», dirigido e ensaiado pela actriz Arlete Soares, há anos residente naquela cidade.

estreia no Porto, vão tomar parte num espectáculo promovido pelo Clube dos Galitos, em Aveiro.

—A companhia de circo que está a actuar no Coliseu termina os seus espectáculos no dia 9 de Janeiro.

—Ao que parece, a companhia Alma Flora-José Gamboa, em digressão por Angola, deve dissolver-se, á chegada a Lisboa, que se deve verificar a 20 de Janeiro.

—Alguns dos cenários das óperas que vão ser cantadas na temporada lírica de S. Carlos foram pintados sob maquetas de Abílio de Matos e Silva.

—Eugénio Salvador e alguns artistas da companhia do Teatro Maria Vitória, antes da sua

Primeiras exhibições

«Feriado em Paris», no Alvalade

Esta comédia, do consagrado realizador francês Julien Duvivier, reúne todos os atractivos para fazer carreira na época festiva que atravessamos. É uma história recheada de imaginação e fantasia, muito bem aproveitada e onde, mais uma vez, se revela o espírito irreverente e inquieto dos Franceses.

Os argumentistas discutem entre si qual será o tema da história e é assim que se passa grande parte do filme, até descobrirem que a heroína será uma costureirinha parisiense, no decorrer das festas do 14 de Julho, em que o amor e a aventura lhe sorriem.

Os principais papeis foram confiados a Dany Robin e Michel Auclair, figurando ainda no «cast» Mildegarde Neff, Michel Roux, Saturnin Fabre, Julien Carette e outros.

Agradáveis complementos, entre os quais um documentário sobre a Sardenha.—*Visor 50.*

Cinema cultural

Cine Clube «Imagem»

O Cine-Clube «Imagem» promove amanhã, pelas 18 e 30, no cinema Capitólio, a sua 34.ª sessão com o filme de Vittorio de Sica, «Humberto D», um dos «filmes malditos» pelo público português. No cuidado programa desta sessão, o Cine-Clube «Imagem» fará um inquérito entre os seus associados.

Roland Petit

casa-se hoje com Zizi Jeanmaire

PARIS, 29.—O bailarino francês Roland Petit e a estrela cinematográfica Zizi Jeanmaire casam-se hoje no Município de Saint Maur, próximo de Paris, segundo aqui foi anunciado. Roland Petit, que dirige a sua própria companhia de «ballet», regressou recentemente dos

(Continua na 6.ª página)

PATRICIO

Restaurante típico na Estrada de Loures

Ambiente castiço e acolhedor onde se reúnem as melhores famílias para se deliciarem com os já tão famosos piteus e ouvirem o fado até de madrugada por Lina Maria, Luis Filipe, Leonor de Macedo, Mário Paninho e ainda a revelação Teresa Maria, acompanhados por Américo Silva e João Vieira.

Ainda se reservam mesas para o grande Reveillon que certamente vai ser, como todos os anos, o mais animado e alegre com excelente conjunto que tocará até de madrugada para dançar.

Marque a sua mesa pelo telefone Odíveas 33
Restaurante Patricio — Estrada de Loures
(Para adultos)

TRIUNFO DO PRIMEIRO FILME EM VISTA VISION, «NATAL BRANCO» em Estocolmo e Paris

TKA AVP, 1915

344 PARIS 45 21 1348 TELEF

PRISTER PARAMOUNT LISBON

WHITE CHRISTMAS HUGE SUCCESS AT OPENING SAGA STOCKHOLM FULL

HOUSES STOP SWEDENS YOUNG CROWNPRINCE AND TWO PRINCESSES ATTENDED

GALA PREMIERE STOP PUBLIC REACTION EXCELLENT WITH APPLAUSE

MANY TIMES DURING AND AFTER PERFORMANCE STOP TODAY'S TRADESHOW

PARAMOUNT PARIS EXCELLENT AND ENTHUSIASTIC REGARDS

PRISTER PARAMOUNT LISBOA

NATHAN

NATAL BRANCO, enorme sucesso estreia no Saga Estocolmo lotação esgotada. O príncipe herdeiro e duas princesas assistiram á sessão de gala. Reacção do publico excelente com aplausos muitas vezes durante e depois do espectáculo. Exibição á imprensa hoje no Paramount de Paris excelente e entusiástica. Cumprimentos

NATHAN

(13 ANOS)

É um filme PARAMOUNT

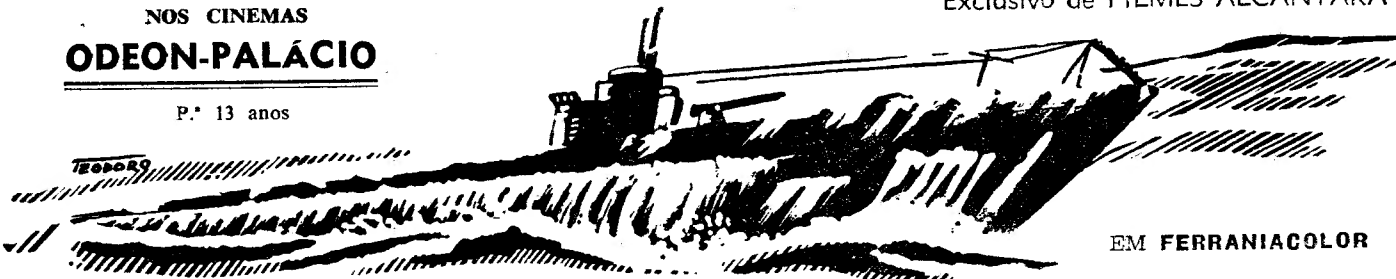
HOJE ESTREIA no IMPERIO

HOJE
NOS CINEMAS
ODEON-PALÁCIO

P.º 13 anos

O FILME MAIS PREMIADO DE TODOS OS TEMPOS!

Exclusivo de FILMES ALCANTARA



EM FERRANICOLOR

«A GRANDE ESPERANÇA»

com LOIS MAXWELL



RENATO BALDINI e FOLCO LULLI



RITZ CLUB R. da Glória, 57
Para adultos

PROGRAMA DE MARAVILHA E ENCANTO
MISS THEISSY

A bailarina fenomeno de estrondoso exito
ALVA DE GRANADA || **LOS GITANILLOS**
a bailarina da moda || a alegria andalusa

A frente de um estonteante programa
Orquestra Tropical Boys
com **Alfredo Lopes**

NOITE DE S. SILVESTRE GRANDE REVEILLON

O melhor de todos com tradição famosa
Agradáveis surpresas e brindes muito valiosos
Reserve a sua mesa hoje mesmo pelo telef. 25140

TODAS AS NOITES CEIAS NO RESTAURANTE TIPICO



Elsa Marval

O MELHOR ESPECTACULO DA ACTUALIDADE

NO **MARIA VITÓRIA**
CONTINUA A SUA CARREIRA VITORIOSA
A POPULAR REVISTA

Como é o tempero?

Um grande espectáculo de
SALVADOR

que apresenta
ELSA MARVAL

O ROUXINOL DAS AMÉRICAS
A FRENTE DUM GRANDE ELENCO
2 Sessões ás 20.30 e 27.45

PARA ADULTOS

AMANHÃ no POLITEAMA

Para maiores de 18 anos

Inauguração sensacional do maravilhoso CINEMASCOPE
EM ECRAN ESPELHO MÁGICO E COM SOM ESTEREOFONICO DE 4 BANDAS MAGNETICAS
DE ALTA FIDELIDADE

A INOLVIDÁVEL CONTINUAÇÃO DE «A TUNICA»
COM MILHARES DE FIGURANTES



DEMÉTRIO, O GLADIADOR

com VICTOR MATURE — SUSAN HAYWARD — MICHAEL RENNIE e DEBRA PAGET

Produção de FRANK ROSS

Realização de DELMER DAVES

A GLORIA, A GRANDEZA, O PRAZER, A VIOLENCIA, O DESLUMBRAMENTO E O ESPLendor DA ROMA DOS CESARES
O ESPECTACULO DE MORTE NA ARENA DO CIRCO! A PERIGOSA TENTACÃO DA SEDUTORA MESSALINA!
DRAMA INCOMPARÁVEL QUE DIFICILMENTE SERÁ IGUALADO!

ATENÇÃO: OUÇAM HOJE OS PROGRAMAS ESPECIAIS DA RADIO RENASCENÇA A'S 13.30 E 22.30

Réveillon - 1954

A grande festa de despedida do ano

3 orquestras e todo conjunto artístico do SALÃO DE CHA

PALLADIUM

Marque a sua mesa pelo telefone 28677

LUSO

Telefone 32889
Animador FILIPE PINTO
HOJE — Até de madrugada
FADOS por
ANITA GUERREIRO
Joaquim Silveirinha, Isabel Silva, Joaquim Geraldes, Isaura A. de Carvalho e o «das» da boa disposição JOÃO VIANA (Vianinha).

Solos por António Couto e Pedro Leal. (Adultos)
NOITE DE FIM DE ANO: FADOS DESGARRADAS E BAILE com a ORQUESTRA IMPERIAL. AMBIENTE FAMILIAR E SELECÇÃO RIGOROSA

NO APOLO

As 20.45 e 23 h.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA ENGRAÇADÍSSIMA PEÇA POPULAR

A Irmã S. Sulpício

COM O EMINENTE ACTOR ALVES DA CUNHA

MILU na protagonista e Curado Ribeiro

Carlos Coelho, Raul Solnado e Luisa & Mário

Para menores com mais de 13 anos

Brevemente: a revista do povo «POE-TE A PAU!»

SOLAR DO DUQUE

O restaurante mais típico da capital

Regueirão dos Anjos, 20

Todas as noites fados e guitarradas até de madrugada.

31 de Dezembro — Festa de fim de ano e animado Réveillon com

um grandioso baile abrilhantado por um excelente conjunto, uma festa que

ficará memorável pelo ambiente seleccionado com muita alegria e animação. Marque V. Ex.ª a sua mesa pelo

telefone 44685. Adultos e nova gerência.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS

DE HOJE:

SAO LUIZ
TEL. 27172
(13 anos)

«Natal Branco»
«A grande esperança»

15.15 - 18.15 e 21.30

Grande êxito 3.ª semana

CINEMASCOPE

O ESCUDO NEGRO

Em technicolor

c/ Tona Curtis, Janet Leigh e Herbert Marshall

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
(13 anos)

15.15 - 18.15 e 21.30

O mais espectacular filme em Cinemascope

Os cavaleiros da Távola Redonda

com Robert Taylor, Ava Gardner e Mel Ferrer

e milhares de figurantes em colossais batalhas em Technicolor — Som estereofónico Perspecta

IMPERIO
PLATEIA 55134
BALCÕES 55135
(13 anos)

A's 21.30

Estreia memorável do sistema cinematográfico Vistavision cuja rigorosa fidelidade oferece, no «ecran» gigante, a presença humana das próprias personagens

NATAL BRANCO

em technicolor com

Bing Crosby, Rosemary Clooney, Danny Kaye e Vera Ellen

«A alma de uma cidade», notável complemento português sobre Lisboa.

Em Vistavision. «Visita à Noruega»

ODEON PALACIO
NO PALACIO
A's 21.40
(13 anos)

NO ODEON

A's 21.30

HOJE ESTREIA

A super-produção da «temporada record» de Filmes Alcantara

A GRANDE ESPERANÇA

em Ferraniacolor, com Renato Baldini, Lois Maxwell, Folco Lulli. Uma mensagem de humanidade escrita com bravura e com o coração.

ALVALADE
TEL. 763080
(Para adultos)

A's 15.30 e 21.30

O célebre filme de Julien Duviver

FERIADO EM PARIS

com Dany Robin, Michel Auclair, Hildegard Neff, Saturnin Fabre e Michel Roux

CAPITULO
TEL. 27493
(18 anos)

15.30 e 21.30

O grande êxito

O problema da mulher que trabalha...

O AMOR

DE UMA MULHER

Micheline Presle, Massimo Girotti, Gaby Morlay e Paolo Stoppa

Sábado e Domingo — «Matinées» Infantis

L Y S
Telef. 48560
(Para 13 anos)

A's 15.15 e 21.15

COMO SE CONQUISTA UM MILIONARIO

em Cinemascope

CINEMA IDEAL

A's 21.15 — (13 anos)

Paguei os meus pecados

IVOL
TEL. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite

IMPERIO
ODEON e PALACIO

Jane Russell, Marilyn Monroe e Charles Coburn. Na maravilhosa comédia em technicolor

OS HOMENS PREFEREM AS LOIRAS

(Para adultos)

EDEN
TEL. 20768
(Maiores 18 anos)

15.30 - 18.30 e 21.30

A super-produção em Technicolor

TEODORA

A imperatriz do Bizancio

Em complemento: O NATAL NA ARTE PORTUGUESA

CONDES
TEL. 22523
(Para adultos)

A's 15.15 - 18.15 e 21.30

O êxito indiscutível

DELIRIO

com Raf Vallone, François Arnoul e Elena Varzi

POLITEAMA
TEL. 26305

As 15.15 - 18.15 e 21.30

Ultimas exhibições do grande êxito

PINOCCHIO

(col.) de Walt Disney

No programa: o maravilhoso filme cultural «O TERROR DOS FANTASMAS», de W. Disney, em technicolor que só se exhibe nas «soirées»

AVISO: «Matinées» para maiores de 6 anos. Obrigatória a identificação

NOUVEAU
TEL. 55131

A's 21.30

2.ª semana de um grande filme em cinemascope

TALISMA

Um espectáculo de extraordinária grandiosidade

com George Sanders, Virginia Mayo, Rex Harrison e milhares de figurantes

REVEILLON DE 1954

UM PROGRAMA COLOSSAL!

(Ver anuncio nas páginas centrais)

RESTELO
TEL. 38375

A's 21.15 — (18 anos)

A extraordinária comédia italiana

VIDA DE CÃO

com Aldo Fabrizi e Gina Lollobrigida

Amãhã: A IDADE DO AMOR — (18 anos)

TERRAS
TEL. 20917

A's 15 e 21.15 — (18 anos)

TOTO ENTRE MULHERES

Livra-te das loiras

CASINO ESTORIL
Tel. 730 — EST.
A's 21.30

TERRA DISTANTE

com James Stewart

(13 anos)

OS REVEILLONS

DAS

BELAS ARTES

Têm fama!

Mas o deste ano organizado por

ESTRELAS DE PORTUGAL

ficará na história dos «Reveillons»!

— 2 Orquestras 2 —

«VICTOR BONJOUR»

e «YANKEE STARS»

— 40 Artistas 40 —

Julia Barroso * Francisco José *

Silvia Maria * Tony de Matos *

Maria José Valério * Baptista

Martins (o cantor mais pequeno

do Mundo) * Joaquim Cordeiro

* Eugénia Lima * Eduardo Fu-

tre * Ilda Artur * Fernando Ri-

beiro e Fernanda Guerra (acor-

deonistas), etc., — um «show»

milionário!

Locutores: — Tany Belo, Ar-

mando Marques Ferreira, Luís

Gonzaga e Elísio de Lacerda.

ALEGRIA * ARTE * SELECÇÃO

Serviço de Restaurante e Bar

a cargo do CAFÉ PALLADIUM

BILHETES A VENDA NAS:

— Estrelas de Portugal

R. Rod. Sampaio, 19, 3.º, B.

Tel. 40745

— Soc. Nac. Belas Artes

— Agência dos Restauradores

Quer um bom vinho?

BEBE COLARES

O PORTO pelo telefone

Em benefício da Camara e dos pobres

PORTO, 29.—De há anos a esta parte o Governo Civil tem levado a efeito, nos jardins do antigo Palácio de Cristal, uma Feira Popular em benefício dos pobres. As contas deste ano, agora fornecidas á Imprensa, continuam a assinalar enormes despesas em relação ao saldo positivo, relativamente pequeno. Assim, a receita atingiu 2.227.187\$90, e o saldo para os pobres não passou de 265.182\$30. A Camara, por sua parte, cobrou 619.732\$30 de percentagem sobre as entradas e fornecimento de água e luz. Uma verba também a mencionar por parecer estranha, é de 30 contos para policiamento. No fim das contas, não será de estranhar que um dia os pobres ainda venham a ter prejuízo com a realização desta feira. Impõe-se que o sistema seja modificado para bem da moral, pois repugna saber-se que aquilo que bem intencionadamente se pede para os pobres, haja que ser repartido com uma autarquia administrativa que se considera proprietária de um logradouro publico e o explora em moldes idênticos ao de um recinto de espectáculos em propriedade privada.

Da receita pela Camara arrecadada reverterá algum imposto ou contribuição a favor da Fazenda Publica? Se é, de facto, uma empresa exploradora...

Dois esposos faleceram um após o outro

Na sua residência, na Rua Ferreira Cardoso, 154, faleceu o comerciante Abílio de Magalhães Ribeiro, de 71 anos, e, com poucas horas de diferença, sua esposa, D. Judite Rodrigues Ribeiro, de 55 anos. Os funerais dos dois esposos realizam-se amanhã, ás 11 horas, com missa de corpo presente, no campo da Trindade, seguindo os féretros para o cemitério do Prado do Repouso, onde ficarão depositados em jazigo de família.

Afogada no rio Mondego

FIGUEIRA DA FOZ, 29.—(Pelo telefone)—Hoje, pelas 8 horas, seguiu na corrente a boiar, o corpo duma pessoa, conseguindo o marítimo Henrique Caldas de Abreu, que se encontrava a pescar, num barco, deitar-lhe a mão, e conduzir o corpo para a margem. Após as formalidades legais, verificou-se tratar-se da sr.ª D. Alda Vieira Carmona, de 62 anos, natural de Almeida, casada com o sr. Manuel Fandinho Carmona, de 70 anos, empregado no Casino Peninsular, que se encontra em Lisboa, e sobrinha do sr. António Rego, escrivão, aposentado, do tribunal desta comarca.

Está tudo previsto

para a volta do «réveillon»

CLEVELAND (Ohio), 29.—Como o «réveillon» costuma ter efeitos em muitos condutores de automóveis, uma companhia de taxis desta cidade oferece, para o efeito, um serviço curioso. O dono de um carro, que, terminada a ceia, não se sinta em condições de conduzir, chama o taxi que lhe é enviado com dois motoristas: para conduzir o taxi e outro para conduzir o carro do freguês ou até metê-lo na cama, se for preciso.—(F. P.).

I Concurso Nacional de Artes e Ofícios

A exposição dos trabalhos apresentados no I Concurso Nacional de Artes e Ofícios, está aberta no Instituto Superior Técnico, todos os dias, das 21 ás 24 horas e, aos domingos e dias de feriado, das 15 ás 19 e 30.



HOJE — QUARTA-FEIRA, 29
no «WONDER-BAR»
JANTARES — CEIAS — BAILE

Consumo mínimo, 40\$00 (Para adultos)

DOIS DIAS AMANHÃ
«A GRANDE VELADA DE SÃO SILVESTRE»

Um «Réveillon» com tradições
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
3 ORQUESTRAS
BAILE COTTILLON
Marcam-se mesas

Restaurante Conde Redondo

Amanhã CARIL A INDIANA
Dia 31

Reveillon

Serviço Especial
Marcam-se mesas
R. Conde Redondo, 58 — Tel. 40306

OBILIAS

Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3 300\$ Em contraplacado 2.800\$. Em castanho e eucalipto 1.800\$ I Fieis de Deus, 69 (á esquina da Rua da Rosa).

Portinxe e Hnemas

(Continuação da 4.ª página)

Estados Unidos. Acompanhava-o Zizi, de 30 anos, que obteve grande êxito na América em revistas musicais, incluindo «The Girl in pink tights». Representou, também, no filme «Hans Christian Andersen».—(R.).

Os próximos filmes

de Rita Ayworth

HOLLYWOOD, 29.—A Columbia chegou a acordo com Rita Hayworth para o seu regresso ao cinema, após longa ausência. A informação diz que Rita fará dois filmes nos termos do acordo, que soluciona «todas as divergências, com satisfação mútua de ambas as partes». A primeira dessas películas será «Joseph and his brethren», história bíblica, na qual miss Hayworth desempenhará o papel de princesa Zuleika.—(Reuter).

As estreias de hoje

No Império

Titulo—«Natal branco» (White Christmas).
Produção—«Paramount».
Realização—Michel Curtiz.
Interpretes—Bing Crosby, Danny Kaye, Rosemary Clooney e Vera-Ellen.
Argumento—«Féerie» musical inspirada na canção de Irving Berlin, «White Christmas», que é, também, uma história da vida do conhecido compositor americano.
Projeção—O novo sistema «Vistavision», em «écran» gigante, adoptado pela primeira vez em Portugal.
Classificação—Maiores de 13 anos.

No Odéon e Palácio

Titulo—«A grande esperança».
Produção—Italiana.
Interpretes—Louis Maxwell, Renato Baldini, Folco Lulli.
Argumento—A história dos marinheiros italianos no decorrer da guerra.
Classificação—Maiores de 13 anos.

Um documentário português

Incluído no programa que o Império hoje apresenta figura um notável documentário português, «A alma de uma cidade», produção de

Façam uma agradável surpresa enviando um cartão de Boas Festas com o retrato do Bêbê

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

Filipe Solms, que João Mendes dirigiu. Trata-se de um pequeno e interessante documentário cultural sobre Lisboa, em que a capital se revela nos seus mais variados aspectos.

A Grande Companhia

de Circo

está a dar os seus ultimos espectáculos. Aproveite para ver, hoje e todas as noites, as maiores atracções. Amanhã, «matinée»

Está a dar os seus ultimos espectáculos no Coliseu a Grande Companhia de Circo, a Companhia de emoção e de alegria. Aproveite para ver hoje e todas as noites, Charlie Rivel, o rei do riso, o Charlot do Circo, 50 pombos amestrados, tigres, leões, leopardos, ursos brancos e ursos negros na mesma jaula, Zavatta, o maior equilibrista em corda tensa, os célebres ciclistas Wilson's, trapezistas, contorcionismo, escadas livres, acrobacia aérea e os mais engraçados palhaços. Amanhã, «matinée», ás 16 horas, Sexta-feira, o Grande «Reveillon» do Coliseu. Dia de Ano Novo, 2 «matinées» infantis, ás 14 e 30 e ás 17 e 15, com entrada gratuita ás crianças até aos 10 anos, devidamente acompanhadas. Para estes espectáculos estão já á venda os bilhetes.

Deputado inglês

expulso por ter sido condenado

NORWICH (Norfolk), 29.—Um lavrador de 42 anos, John Hill, foi designado candidato do Partido Conservador ás eleições parciais do Sul de Norfolk, provocadas pela expulsão do capitão Peter Baker da Camara dos Comuns. Os Comuns expulsaram o capitão Baker, há 15 dias, depois de ter sido condenado a sete anos de prisão por ter publicado documentos falsos. O Norfolk do Sul é um distrito eleitoral duvidoso, que foi conquistado pelos conservadores em 1950 ao Partido Trabalhista e que o mantiveram em 1951 com uma maioria de apenas 3.000 votos.

A eleição realizar-se-á no dia 13 de Janeiro.—(R.).

JOGO PERDIDO

Entre a Rua de Bernardino Costa e o Largo de S. Paulo, perdeu-se, ontem, um rolo com vários bilhetes da lotaria para a extracção do próximo dia 7 de Janeiro. Tratando-se de números certos, comprometidos, agradece-se o seu envio para a administração do «Diário de Lisboa».

GRANDE REVEILLON



BICO DOURADO

com ceia de S. Silvestre

RIGOROSA SELECÇÃO

Rua da Misericórdia, 12

Tel. 35634

PARA ADULTOS

NINA

SALÃO DE CHA
BOITE DE NUIT

MEMORAVEL REVEILLON

com Esmerado Serviço de Ceias

Apresentação, pela primeira vez em Portugal, das atracções
Michèle Richard, extraordinária cançonetista francesa — Iena Guerra, artista cubana de grande categoria, e os vocalistas Meli Martin e Ricardo Luis

Restaurante SOLAR DAS CABANAS

ESTADA DO DESVIO 2 (LUMIAR)

O proprietário do mesmo, informa a sua Ex.ª Clientela, que em 31 do corrente haverá «Reveillon», com belíssima orquestra. (Conjunto Julio Amaral).

Maravilhoso serviço de cozinha

Optimo salão para banquetes

Reservem as suas mesas — Telef. 779525

O GERENTE
Augusto Guerreiro

Parreirinha de Alfama

Hoje estreia do melhor violista português

PROFESSOR MARTINHO DA ASSUNÇÃO

Marque a sua mesa para o «reveillon» — Telefone 35209

ADULTOS

(PARA 18 ANOS)

MAXIME

DANCING DE LUXO

Atenção

à próxima estreia

DO FAMOSO E SENSACIONAL
MODERN DANCE COMPANY

BERT STIMMEL

UM BALLET ESPECTACULO
UM ESPECTACULO DE BALLET

A EXTRAORDINARIA E
SUPERIOR ATRACÇÃO DA

GRANDE NOITE REVEILLON

SEMPRE A MELHOR!
DE TODOS OS ANOS!

RESERVAM-SE MESAS



O restaurante típico mais distinto e acolhedor
Marque a sua mesa para o grande

REVEILLON

que vai ser certamente o mais divertido e alegre com a colaboração de
Fernanda Baptista, Manuel Fernandes, Melli Socorro, Francisco Perez, Emelinda Lopez, Acácio Rocha e Nicolau Neves e ainda o conjunto NAU CATRINETA dirigido pelo acordeonista professor Hostilio Salgado
T. de S. Miguel n.º 22 — Telef. 34338
(Para adultos)

VARIEDADES

As 20,45 e 22,45
AMANHÃ — ESTREIA DA REVISTA
MULHERES HA' MUITAS

original de Ant. Porto, A. Nazaré e C. Lopes. Musica de J. Nobre e C. Dias com LAURA ALVES, VASCO SANTANA, HORTENSE LUZ, COSTINHA, Maria Helena, Henrique Santana, Aida Baptista, Camilo de Oliveira, Luís Horta, Maria Luisete, Helena Marques, Gina Braga, Carlos Alberto, Maria Domingas e Rui Mascarenhas (Adultos)

TEATRO MONUMENTAL

As 20,45 e 22,45 — ADULTOS

A paradas das vedetas

GRANDE PARADA MUSICAL DE 1955

com Odyr Odillon, Kap e Kua, Liliane e Van Dick, Casoni, Maria del Sol, Maria de L. Resende, R. de Mascarenhas, A. Herlander e M. do Carmo
e o BALLET BERT STIMMEL MODERN DANCE COMPANY
O MAIOR REVEILLON DO ANO

AVENIDA

O grande êxito da gargalhada
a comédia de TRISTAN BERNARD

Casado sem saber

com ASSIS PACHECO, Clarisse Belo, Henrique Santos, Paulo Renato, Fernanda Borsatti, Armando Cortês, Holbeche Bastos e Mariana Vilar
(Maiores de 13 anos)

«O FAIA»

Restaurante Típico de Luxo

Convida os Ex.ªs Clientes

a marcarem a sua mesa

para a Noite de Fim de Ano

Telefone 29387



Uma actriz que nasce

Perfil de Susan Shentall



SUSAN SHENTALL



Rita não quer

ir sózinha aos estúdios

Rita Hayworth que renunciou aos seus pedidos de indemnização, por despedimento, à Columbia Films, no valor de um milhão de dólares, vai retomar a vida dos estúdios.

Todavia, uma das cláusulas do contrato, imposta por Rita, prevê que o seu marido, o cantor Dick Haymes, será também contratado. Dessa forma, «mr. Hayworth», como lhe chamam na América, acompanhará mrs. Haymes todos os dias aos estúdios.

E' caso para dizer, como aquele legislador de Hollywood: «O marido deve seguir a mulher só nos dias propícios»...

Uma nova ópera de William Walton

Em Convent Garden estreou-se há dias, com grande êxito, uma ópera do conhecido compositor inglês William Walton, intitulada «Troilus and Cressida», com «libretto» de Christopher Hassall e argumento de sir Hugh Casson.

Os principais papéis foram confiados a Peter Pears (Pandarus), miss Magda Laszlo e Richard Lewis.

Sobre a musica de Walton disse um crítico britânico: «Vigorosa, dramática e ritmicamente inventiva... O compositor criou um movimentado trágico-drama, com um grande papel de soprano».

Nas imagens: Magda Laszlo (Cressida) entrecenando com Richard Lewis (Troilus, príncipe de Troia) no momento da declaração de amor; e Peter Pear no papel de Pandarus.



Esta jovem de 18 anos de idade, que é Susan Shentall cuja maior ambição em Março de 1953 era conseguir fazer cem palavras por minuto, em estenografia, pôs de parte o lápis e o bloco e tornou-se a célebre jovem escolhida para o papel de Julieta no filme anglo-italiano «Romeu e Julieta».

O caso sucedeu... por acaso, num restaurante londrino... Susan Shentall jantava tranquilamente com seus pais no «Caprice» quando Mário, ao passar pela mesa onde ela se encontrava, ficou impressionado com o seu lindo cabelo loiro, os seus candidos olhos azuis e a pureza da linha do seu perfil. Notou igualmente o riso cristalino e a tranquilidade de expressão do seu rosto, ao abordar assuntos sérios.

O «Caprice» é já célebre pelas inúmeras celebridades de cinema e de teatro que tem descoberto e Mário é conhecido pelos seus muitos conhecimentos no mundo artístico.

Assim, sabendo que os realizadores andavam à procura duma jovem actriz para desempenhar o papel de Julieta, para a versão da conhecida tragédia Shakespeareana, telefonou imediatamente para Joseph Janni que imediatamente fixou uma entrevista entre Susan Shentall e o director Mário Castellani. A isto seguiram-se as primeiras experiências e o resultado foi tão interessante e satisfatório que Susan foi logo convidada para fazer os «tests» nos estúdios da Pinewood. E foi assim que na segunda-feira 9 de Março de 1953, o nome de Susan Shentall apareceu nas folhas de trabalho, diárias, do estúdio sob a epigrafe: «Test» para «Romeu e Julieta».

As 7 horas da manhã, Susan pisava pela primeira vez um estúdio cinematográfico e quando a viram entrar, todos tiveram a impressão de que ela era, realmente, a «rapariga indicada» para o papel.

Foi uma experiência curiosíssima e a sua calma e placidez foram, por mais do que por uma pessoa, atribuídas ao medo e à excitação. A verdade, porém, é que toda a sua placidez e atitude despreocupada, eram absolutamente reais. Havia de facto nela, uma nota de natural excitação, mas não de receio, e, o que é ainda mais singular, não estava nervosa!

Para Susan, não era tanto uma oportunidade, como uma aventura, pois nunca pensara em ser actriz, nem nunca quisera trabalhar nos estúdios cinematográficos.

Havia, porém, duas coisas a impedila: o desafio da sorte e o próprio papel. Lera «Romeu e Julieta» no

colégio e a ideia de ser considerada capaz de representar a heroína, era quase um desafio e foi então que o seu espírito de aventura, juntamente com a sua calma—facetas bem características da sua personalidade—fizeram o resto.

Embora seja sensível, meiga e sentimental, contrasta estas qualidades com o gosto das velocidades em automóvel, gosta de vela e aprecia imensamente os concursos desportivos. Talvez por estas razões, os técnicos com trinta anos de experiência, dizem nunca ter visto uma «descoberta» tão despreocupada perante a camara de filmar.

Quando Susan foi escolhida para actriz de cinema, pensava então fazer a sua habitual aprendizagem para

EXITO



* «Eglogue», a peça que o dr. Théo Henusse, de nacionalidade belga, atribui a Molière, será levada à cena no teatro das Galerias, de Bruxelas, em 8 de Janeiro próximo, numa montagem de Marcelle Dambremont.

* A escola de arte dramática do Vieux-Colombier, de Paris, reaparecerá nos primeiros dias do próximo ano. Emile Dars, o actual director, já assegurou o concurso de Tania Balachova, Odette Joyeux e Jean Wall.

* Após uma «tourné» de três meses Michel Vitold regressou a Paris a fim de montar uma peça de Louis Sapin intitulada «Papa Bon Dieu». Apesar desta peça poder ser representada por actores brancos, Vitold decidiu pô-la em cena com a participação de artistas negros. Actualmente procura os actores requeridos, para início dos ensaios.

* A já conhecida peça de Peter Ustinov, «O amor de quatro coroneis» é representada, actualmente, após o seu grande êxito em Paris, no teatro Fontaine, em Nova York, Madrid e Zagrebe.

* Marcel Achard acabou de escrever, simultaneamente, duas novas peças: «L'amour est difficile» e «Le plus bel amour du monde». Uma destas peças subirá à cena, em Paris, ainda na época corrente.

O autor de «João da Lua» tenciona, ainda, realizar um filme em Itália mas espera, segundo disse, «rodar em Paris a maior parte da película».

«Natal Branco»



Lisboa situa-se hoje a par das outras grandes capitais, onde a técnica cinematográfica atingiu a sua maior expressão. Depois do cinematóscopo, a América oferece-nos um novo sistema de projecção, o VISTAVISION, considerado o que oferece maior fidelidade fotográfica, dando-nos a ilusão absoluta da presença humana das próprias personagens. «Natal Branco» é uma «féerie» colorida, com momentos de apoteose, a que a musica maravilhosa de Irving Berlin dá especial interesse. Bing Crosby, Rosemary Clooney, Danny Kaye e Vera-Ellen, vedetas do maior prestígio, são as cabeças de cartaz desta belíssima realização de Michael Curtiz, em que o technicolor, mercê do «Vistavision», apresenta efeitos inéditos e deslumbrantes. Merecedor de uma referência especial a cultural: «Vistavision» visita a Noruega, que ainda mais enriquece este programa extraordinário do IMPÉRIO

Ultima hora

A Associação dos Críticos Cinematográficos Americanos atribuiu a classificação de «melhores actores do ano» a Judy Garland pela sua interpretação em «Nasceu uma estrela» e a Marlon Brando pela sua notável criação em «Há lodo no cais», filme que brevemente será exibido em Portugal e que no ultimo festival de Cannes obteve grande êxito.

As novas tarifas do preço da electricidade

(Continuação da 1.ª página)

lão relativo a casas com 1,2 ou 3 divisões: Janeiro, Fevereiro ou Dezembro: 12 kW; Março, Abril, Maio, Outubro ou Novembro: 10; Junho, Julho, Agosto ou Setembro: 7. O 2.º escalão é de 7 kW por mês, passando-se em seguida ao 3.º. Os números referentes a 4 divisões são, respectivamente: 15, 12, 9 e 9; a 5 divisões: 18, 15, 11 e 11; a 6: 22, 18, 13 e 13; a 7: 27, 21, 15 e 15; a 8: 32, 25, 17 e 17; a 9: 37, 29, 19 e 19; a 10: 42, 33, 21 e 21; a mas de 20 divisões: 100, 75, 50 e 50 kW. Em Lisboa, no 1.º escalão continua a pagar-se 2\$00 por kW e no 2.º 1\$50; e fora de Lisboa, respectivamente, 2\$20 e 1\$60.

b) Na tarifa doméstica especial para consumidores economicamente debets, n.º 2, o preço da energia é reduzido de 1\$50 para 1\$30 por kWh, em Lisboa, de 1\$60 para 1\$40 por kWh, fora de Lisboa.

Esta tarifa é aplicável à energia consumida para iluminação e outros usos domésticos, quando não exceda 100 kW anuais, em habitações com uma, duas ou três divisões. Se o limite do consumo anual for excedido, os kW suplementares serão nesse ano facturados pelo mesmo preço, mas o consumidor passará seguidamente para a tarifa n.º 1.

c) Na tarifa doméstica especial para estabelecimentos particulares de beneficência, assistência ou previdência, n.º 4, o preço da energia é reduzido de 1\$30 para 1\$10, por kWh, em Lisboa, de 1\$40 para 1\$20 por kWh, fora de Lisboa.

Quanto a esta, não é necessário qualquer esclarecimento.

d) Na tarifa geral mista n.º 5, o preço da energia no 3.º escalão é reduzido de 70 para 50 por kWh, em Lisboa, de 80 para 60 por kWh, fora de Lisboa.

Esta tarifa é aplicável à energia consumida, para quaisquer usos, em instalações de casas onde o consumidor, além de ter habitação, exerça profissão liberal, artesanato ou pequenas actividades comerciais ou industriais (médicos, notários, colégios, ourives,

fotógrafos, cabeleiros, costureiras, sapateiros e outros similares), quando a potência instalada for igual ou inferior à referente à tarifa geral doméstica n.º 1, que atrás publicamos.

No 1.º escalão, em Lisboa, continua a custar 2\$00 o kW, e fora de Lisboa 2\$20; e, no 2.º escalão, respectivamente 1\$50 e 1\$60. Se a potência instalada exceder a indicada quanto à tarifa geral doméstica n.º 1, a instalação deverá subdividir-se, aplicando-se à parção doméstica as tarifas números 14, 15, 16 ou 17, consoante os casos.

e) Na tarifa especial para anúncios luminosos e campos de jogos n.º 11, o preço da energia é reduzido de 1\$30 para 1\$10 por kWh, em Lisboa, de 1\$40 para 1\$20 por kWh, fora de Lisboa. Estas instalações, cujo factor de potência é demasiadamente baixo, deverão fazer a necessária compensação para que o seu factor de potência médio mensal não seja inferior a 0,8.

Quanto a esta tarifa especial, está tudo dito nestas palavras.

f) Na tarifa geral de aquecimento n.º 17, o preço da energia consumida fora das horas da ponta de carga (tarifa baixa) é reduzido de 70 para 50 por kWh, em Lisboa, de 80 para 60 por kWh, fora de Lisboa.

Esta tarifa é aplicável à energia consumida na produção de calor, tanto para fins domésticos como comerciais ou industriais; o consumo mensal regista-se em contador independente, de dupla tarifa, dividindo-se da forma seguinte: energia consumida fora das horas de ponta de carga, 70 por kWh, em Lisboa, e 80 fora de Lisboa; energia consumida durante as horas de ponta de carga, respectivamente, 1\$50 e 1\$60. Para efeito da aplicação desta tarifa, considera-se a ponta de carga compreendida entre as 17 e as 20 horas de cada dia, desde 16 de Outubro de cada ano a 14 de Março do ano seguinte.

Conforme ontem acentuámos, «permanecem sem alteração as outras características das tarifas acima enumeradas e bem assim os valores das restantes tarifas a que não se faz referência».

Uma ponte-cais em Cabo Ruivo para acostagem de petroleiros

Na Direcção dos Serviços Técnicos da Administração-Geral do Porto de Lisboa—na Junqueira—realizou-se hoje, de tarde, um concurso publico para recepção de propostas de construção da ponte-cais de Cabo Ruivo.

Trata-se de um empreendimento importante que muito valorizará o nosso porto. Destinada a acostagem de navios-tanques, a ponte-cais de Cabo Ruivo será construída em betão armado. Os dois ramos que a compõem, formam um angulo recto e medem cerca de 170 e 260 metros. O prazo de construção da ponte-cais é de 36 meses, a contar da data da sua adjudicação.

As dez propostas recebidas vão ser estudadas pelos respectivos serviços da Administração-Geral do Porto de Lisboa.

A cortina de fumo e de mau cheiro sobre Lisboa

Correspondendo aos justificados clamores de protesto da população de Lisboa contra a invasão da cidade, em vários dos últimos dias, pelos gases tóxicos e nauseabundos produzidos na Refinaria da «Sacor», em Cabo Ruivo, escrevemos ontem:

Têm a palavra—mas para já—a Direcção-Geral dos Combustíveis e a Direcção-Geral de Saúde! E se esses organismos, esquecendo as suas indeclináveis obrigações para com a população, não agirem, que o faça a Polícia, mandando suspender, imediatamente, a laboração das unidades que estão a incomodar e a intoxicar a população de Lisboa, até que elas estejam alteradas e completadas de forma a que o seu funcionamento deixe de ser nocivo.

Felizmente, não foi necessária a intervenção activa daquelas entidades, porque aquela sociedade concessionária tomou a iniciativa de fazer o que ontem sugerimos, conforme se verifica por este comunicado que recebemos da Direcção-Geral dos Combustíveis:

«No intuito de elucidar o publico acerca do ocorrido nestes ultimos dias com a existência em algumas áreas da cidade de Lisboa de gases incómodos atribuídos à refinaria da Sacor, informa-se que, de acordo com esta Direcção-Geral, aquela sociedade tomou a iniciativa de interromper a laboração do sector fabril julgado responsável durante o tempo necessário à solução de alguns problemas suscitados pelos dispositivos que recentemente instalou com vista a eliminar alguns inconvenientes peculiares ao funcionamento da industria de refinação de petróleo».

Ainda bem que tal aconteceu, porque, durante estes dias de poluição do ar lisboeta, numerosas pessoas — que o puderam fazer — fugiram da capital para os arredores, contando-se, entre elas dezenas de estrangeiros. Duns espanhóis sabemos nós que, tendo vindo passar esta quadra festiva, com parentes moradores em Lisboa, a custo foram aqui retidos, pois queriam regressar a Madrid, de avião, quanto antes, porque esta cidade, que tanto apreciam, se tornara «indesejável»!

Processados em França dois fabricantes de produtos farmaceuticos

PARIS, 29.—Os dois fabricantes du «Stal-non», produto farmaceutico a que se atribui ter causado 102 mortes, foram hoje processados por homicidio e ferimentos por imprudência. Trata-se de dois directores de laboratórios parisienses: Georges Feuillet e Léon de Coisy. —(F. P.).

UM CONSELHO!... DIA DE ANO NOVO

Marque já a sua mesa para o Almoço regional ou jantar com ementa especial no RIBATEJANO de Salvaterra de Magos, telefone 14, antes que seja tarde.

Reserva de mesas em Lisboa pelo telefone 770320.

BRINDES
L ARBELO impõe-se pelo seu bom gosto e grande sortido
Visite
LARBELO
195 - RUA DA PRAÇA - 197
Telefone 24042

As dificuldades crescem em termos que fazem uma revisão

Vai entrar em vigor o novo Código da Estrada, que contém muitas disposições que interessam a todas as organizações concelhias, tanto urbanas, como rusticas. E' de prever que o Regulamento de Transito privativo do concelho de Lisboa seja sujeito a novo estudo e revisão, para lhe serem introduzidas não só as disposições postas em vigor, por aquele diploma do Ministério das Comunicações—na parte que lhe compete—como ainda as que pela experiência e evolução operada no tráfego e a resultante da expansão da cidade e aumento de viaturas em circulação aconselhem.

O departamento municipal que trata, em Lisboa, dos assuntos relacionados com a viação—transito, foi agora entregue a novo técnico e tudo indica que o problema dos transportes colectivos se torne cada vez mais complexo, tanto mais que é cada vez maior a tendência para o desenvolvimento dos vários meios de deslocação, não só com o aumento constante do numero de viaturas da Carris que entram em funcionamento, mas até com a entrada em serviço do metropolitano, cuja construção principiara em breve.

Há outro aspecto que deve merecer igualmente a atenção do publico: é o que refere aos edificios que, pela sua natureza especial, constituem centros de intensa aglomeração de gente, como teatros, cinemas, campos desportivos, hotéis, estabelecimentos de ensino, etc. A verdade é que o problema do transito relacionado com esses centros de actividades não parece ter sido convenientemente considerado. Na realidade, basta observar o que se passa com os estabelecimentos hoteleiros elevados em arterias acanhadas; casas de espectáculos construídas sem se pensar no atrofamento que causa ao transito, quando aquelas estão em movimento; campos desportivos inaugurados sem que os parques de estacionamento tenham sido considerados como problema primordial e não secundário; falta da sinalização respectiva junto de escolas, liceus, hospitais, casas de saúde, etc.

Infelizmente em Lisboa temos de tudo:—arruamentos com limitadas faixas de rodagem, todavia com passeios exagerados; artérias em que o transito num unico sentido já não é aconselhável, quanto mais nos dois, com a agravante do estacionamento autorizado; passeios relativamente estreitos com a permanência de postos de fios, caixas de correio, candeeiros de iluminação e outros obstáculos ao transito de peões, que por vezes se obrigam a deslocar até ao leito da via publica, sujeitos aos perigos do transito; impossibilidade de passageiros poderem apelar-se das viaturas em frente das suas moradias, pelo estacionamento demorado de outras, fazendo-o a meio da faixa de rodagem, com prejuizo para o transito local e perigo para a sua própria segurança pessoal.

Entre outros problemas, há ainda a conside-

NEGR

O melhor resta

GRANDE RÉVE

JANTAR DO
Serviço excepcional, m
com musi
A MARCAÇÃO DE MES
PERDA DE TEMPO PELC

Passe a noite

CINEMA MON

1954
1955

Um extraordin
CINEMA
Serviço esq
ESPECTACULO
Bilhetes á venda

MONTES CLAROS

Restaurante de grande categoria
no ponto mais aprazível de Monsanto
REVEILLON DE 1954
Ceia com menu especial, em ambiente simpático
com musica e alegria

JANTAR DO ANO NOVO
MARCAÇÃO DE MESAS PELO TELEFONE 36.566

Antiga Casa José
Alexandre L. da

8 - RUA GARRETT - 18
LISBOA

Continua apresentando
a sua INTERESSANTÍSSIMA
COLECÇÃO de
Artigos de
**NOVIDADES
UTILIDADES**
PARA

BRINDES de FIM do ANO

Vejam as nossas montras
Consultem os nossos preços

Restaurante BAR-CARIOCA

Passa hoje com grande êxito o seu 1.º aniversário. A Gerência muito agradece aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos, desejando-lhes um Ano Novo muito próspero.

R. TRINDADE, 34

Telef. 26565

do trânsito

dentro da cidade
m reclamar

total do problema

rar a falta de espaço para a carga e descarga de mercadorias, etc., junto dos respectivos estabelecimentos comerciais e fabris, que obriga as viaturas a subirem e ocuparem passeios por longo tempo. No entanto há já instalações que no seu acesso contam com o espaço interior para a carga e descarga, poupando, assim, a via pública.

Relacionadas com o trânsito, estão também as paragens obrigatórias das viaturas, umas favorecendo o comércio local, outras prejudicando os moradores citadinos. As passagens privativas dos peões não são, por vezes, respeitadas pelos condutores das viaturas.

Em matéria de trânsito, muito se tem feito. É facto. Mas a luta de interesses é grande e agrava o problema. Há, pois, que impôr mais rígida fiscalização para se obter melhores resultados, exigindo o respeito total das partes interessadas.

Vão ser estabelecidas várias entradas para a utilização do metropolitano, e é talvez a altura de perguntar: está previsto o trânsito de acesso a essas entradas, e, ainda, lugares para os automóveis que conduzem passageiros que vão utilizar aquele novo meio de transporte? É bom que se observe o que se está a passar com a estação do Estoril, no Cais do Sodré, da C. P. nos taludes de acesso à estação do Rossio, e noutros locais semelhantes.

É bom, também, ter presente o que se está a passar com o trânsito da nossa Avenida da Liberdade, cujo traçado, sendo inalterável, todavia se tem complicado com casas novas de espectáculos e hotéis.

Está em projecto uma estação central da C. P. em Campolide. Felizmente, já se pensa em parques de estacionamento, mas, no entanto, será conveniente que estes estejam concluídos ao mesmo tempo que a nova estação.

A projectada central de camionagem no actual campo ocupado pelo Mercado Geral de Gado é também problema cuja resolução tem carácter urgente. O movimento da Rua da Palma e Avenida Almirante Reis não será demasiado, se se afirmar que ficará reduzido a mais de um terço, logo que as carreiras de camionagem tenham o seu terminus na projectada central, embora haja que considerar o movimento dos passageiros que se deslocam para o centro da cidade.

Enfim, há que esperar que não mais se realizem novos arruamentos ou edificações, que estejam ligadas ao trânsito, sem que os planos de urbanização e construção atendam a tão magnos aspectos.

PARA VISITAR EUROPA

Alugamos automóveis modernos Hudson. Com motoristas experientados nestas viagens. Telefone 126 Estoril. Garagem Alfarez

ESCO

urante portugueses

ILLON DE 1954

ANO NOVO

um ambiente encantador
ta e alegria

AS DEVE SER FEITA SEM
S TELEFS. 31727 e 29583

de fim do ano

UMENTAL

rio programa de

e BAILE

cial de coias

PARA ADULTOS

prospecto elucidativo

São agravadas

as penalidades
pelas infracções
do horário de trabalho

O «Diário do Governo» publicou hoje uma portaria do sr. ministro das Corporações, na qual se incluem disposições tendentes a tornar mais eficaz a fiscalização do trabalho e a coibir a prática de infracções ao cumprimento dos preceitos que impõem o descanso dominical e a cessação do trabalho em dias feriados. São agravadas, pelas novas disposições, todas as penalidades já estabelecidas para os infractores.

O referente diploma é precedido pelas seguintes palavras:

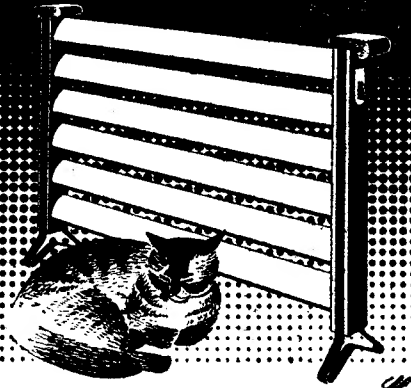
«A desactualização de alguns preceitos da legislação do trabalho tem prejudicado notoriamente a eficiência dos serviços de fiscalização, pelo que se torna necessário tomar providências imediatas destinadas a reprimir abusos que repetidamente se vêm verificando.

E este o objectivo do presente diploma, no qual, além de se actualizar o valor das multas, se prescrevem designadamente medidas tendentes a tornar mais eficaz a fiscalização do trabalho e a coibir a prática de infracções ao cumprimento dos preceitos que impõem o descanso dominical e a cessação do trabalho em dias feriados, pelo agravamento das penalidades na medida que se considera necessário à prevenção e repressão daquelas infracções.

Tem-se verificado que, por vezes, alguns serviços públicos incorrem também, lamentavelmente, na prática de infringir estas disposições legais proibitivas e de aplicação geral. Como tal procedimento se opõe por forma flagrante à acção educativa, que por natureza incumbe aqueles serviços, prevê-se a responsabilidade pessoal dos dirigentes ou funcionários que tenham ordenado o trabalho nos dias em que a lei o não autoriza».

APROVEITE AS NOVAS TARIFAS DA C. R. G. E.

PARA AQUECER ECONOMICAMENTE O LAR COM UM IRRADIADOR SOPREL



CUSTO MÍNIMO

TIPO DE APARELHO	PRESTAÇÃO MENSAL	CONSUMO DIÁRIO (°)
600 W	47\$50	1\$20
960 W	53\$75	1\$92
1.200 W	67\$50	2\$40

(EQUIVALENTE A 4 HORAS DE FUNCIONAMENTO EM PLENA POTÊNCIA)

ADQUIRA UM IRRADIADOR

Soprel

PELO REGIME DE VENDAS A PRESTAÇÕES DA C. R. G. E.

ACORDA DE SÁVEL

Um prato regional do «Ribatejano» Salvaterra de Magos — Tel. 14

Abalroaram

duas traineiras
e encalhou uma outra
perto da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 29 (Pelo telefone)—Quando, ontem, várias traineiras se encontravam na faina da pesca de sardinha, num local a Oeste do cabo Mondego, a traineira «Costa», de Matosinhos, já de noite, abalroou com a traineira «Isabelita», da Figueira, produzindo-lhe grande rombo, na popa, e impossibilitando-a de continuar na pesca, enquanto não for reparada.

O barco danificado, dirigido pelo mestre João Maria Pereira Bessa, devido à maré o não permitir e, ainda, pelo estado da barra, conservou-se no mar durante a noite, tendo entrado hoje, de manhã, neste porto, recolhendo à doca para reparação.

A sociedade proprietária da «Isabelita» apresentou, na capitania do porto, o protesto a propósito do acidente.

A traineira «Mocidade», encalhou com 900 cabazes de carapau

FIGUEIRA DA FOZ, 29 (Pelo telefone)—A traineira «Mocidade», da pesca de Peniche, tendo como mestre Adelino Tomé e catorze tripulantes, quando se dirigia para o porto de descarga da Figueira da Foz, vinda do Sul do País, encalhou nos bancos de areia junto aos blocos do Sul da barra. O barco trazia uma carga de 900 cabazes de carapau grande.

A tripulação fez todo o possível, pelos seus próprios meios, de se livrar da aflitiva situação em que se encontrava, mas em vão, visto o motor haver deixado de funcionar.

O salva-vidas, de que é patrão o sr. João Neto, retirou para terra sete tripulantes—já que os restantes ficaram a bordo para fazerem a descarga, o que conseguiram.

A traineira encontra-se em situação crítica, esperando-se que a mudança de maré permita o seu salvamento.

O paquete «Santa Maria»

partiu hoje para a Madeira com a excursão do fim do ano

Conduzindo a bordo mais de quinhentos excursionistas de várias nacionalidades, que vão assistir às tradicionais festas do fim do ano na Ilha da Madeira, largou hoje do Tejo, ao meio-dia, o paquete «Santa Maria», da Companhia Colonial de Navegação, que deve chegar ao Funchal amanhã, às 13 horas.

Entre os passageiros, contam-se muitas famílias francesas e espanholas, que se deslocaram expressamente de Paris e de Madrid para tomar parte nesta excursão.

De regresso da Madeira, o «Santa Maria» deve chegar a Lisboa na próxima segunda-feira, ao amanhecer, para atracar, às 8 horas, à Estação Marítima da Rocha do Conde de Obidos.

Restaurante Ribatejano

Salvaterra de Magos — Telef. 14

Encontrando-se esgotada a lotação da sua adega típica, para o Reveillon de 1954/55, a gerência comunica aos seus Ex.ºs Clientes que a fim de satisfazer alguns pedidos também faz Reveillon na sua sala de Restaurante, que será abrigado por um conjunto Ribatejano e exibição do Rancho folclórico OS CAMPINOS.

Almoço do dia de Ano Novo, reservam-se mesas.

Café Chave d'Ouro Reveillon

RÉS-DO-CHÃO, 1.º ANDAR, SALÃO DE CHA E NO RESTAURANTE

2 ORQUESTRAS

RESERVAM-SE MESAS EM TODAS AS SECÇÕES — TEL. 32148

Deseja V. Exª passar a noite de S. Silvestre num ambiente alegre e familiar?

Marque desde já a sua mesa pelo telefone 150 Vila Franca de Xira, para o REVEILLON DO MAIORAL, abrigado pelo famoso trio RIVIERA.

EM 3 LINHAS

Passou a ser aplicável a primeira parte do artigo 2.º e artigo 3.º e seus parágrafos do decreto-lei n.º 38.729 a operação referida no decreto-lei n.º 39.830 (financiamentos para a realização do Plano de Fomento).

O Governo de Vietnam aderiu à Convenção sobre Aviação Civil Internacional, assinada em Chicago, em 7 de Dezembro de 1944.

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, ao francês sr. Pierre Yves Marc Léon, residente em Lisboa e ao espanhol sr. Francisco Alba Serrano, morador no Porto.

A Camara Municipal da Figueira da Foz foi autorizada a prorrogar, em caso de força maior, o prazo estabelecido para a construção do bairro piscatório de Buarcos.

O «Diário do Governo» publicou hoje a relação dos candidatos que serão chamados a prestar provas nos exames para juizes de direito.

É de 362.980 contos o orçamento das receitas e despesas para o ano económico de 1955, do Commissariado do Desemprego.

Vai ser transformada e embelezada a Fonte dos Amores, em Portalegre, estando prevista a despesa de 158 contos.

Vai ser construído, em Figueiró dos Vinhos, um edifício para a escola secundária municipal, orçado em 240 contos.

O médico sr. dr. José João Andresen Leitão vai prestar provas de doutoramento, na Faculdade de Medicina de Lisboa.

«Os beneficiários no gozo de pensão de reforma devem anualmente fazer prova de vida» — estabelece um parágrafo único aditado ao artigo 40.º do modelo geral de regulamento para as caixas sindicais de previdência e caixas de reforma ou de previdência.

Para a fiscalização dos bairros de casas económicas de Coimbra, foi nomeada uma comissão, presidida pelo dr. João Manuel Nogueira Jordão Cortes Pinto, e de que são vogais os engenheiros Alvaro Teixeira Morais Pinto de Almeida e Humberto de Barros Ribeiro Pais.

É de 638 contos a base de licitação do concurso para as obras no anexo do Palácio dos Seteais, em Sintra, que está a ser adaptado a hotel, e a construção da respectiva garagem.

A folha oficial publicou hoje a lista numérica das obrigações da C. P. que saíram sorteadas para a amortização do 2.º semestre de 1954 e que deixam de vencer juros a partir do próximo dia 1 de Janeiro.

A Agência Noticiosa «Lusitania» completa amanhã os seus primeiros dez anos de actividade.

Importará em 375 contos o arranjo urbanístico da Praça do Município, em Bragança.

Foi reforçada, com 300 contos, a comparticipação de 150, concedida, pelo Fundo de Desemprego, à Província Portuguesa da Ordem Beneditina, para a construção de um mosteiro beneditino em Singeverga.

Para as Festas do Ano Novo

Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. OURO, PRATAS, JOIAS E RELÓGIOS. BARATEIRO DE S. DOMINGOS RUA BARROS QUEIRÓS, 56

DESPORTOS

FUTEBOL

Resoluções da Federação

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol, resolveu o seguinte: 1) — sejam afixadas na Secretaria da Federação as notícias a fornecer diariamente à imprensa, as quais estarão patentes das 22 às 23 horas; 2) — as informações respeitantes às resoluções da Comissão Executiva sejam prestadas em «comunicado escrito», após terem terminado as reuniões; 3) — as informações referentes aos assuntos resolvidos em reunião de Direcção sejam fornecidas também em «comunicado escrito» que será entregue na Secretaria da Federação das 10 às 12 horas do dia seguinte ao da reunião; 4) — em caso algum sejam dadas informações verbais quer pessoal quer telefonicamente.

O dia do «Estoril Praia»

Foi designado como «Dia do Estoril» o próximo domingo, no qual se realizam os jogos Estoril-Arroios (reservas) e Estoril-Oriental (honra).

A entrada dos associados será condicionada à apresentação do cartão de identidade acompanhado da quota referente ao mês de Dezembro e de um bilhete suplementar de 10\$00 para a bancada.

Os bilhetes encontram-se desde já à disposição dos associados na Secretaria do Grupo, todos os dias, das 10 às 24 horas, e, no dia dos encontros, a partir das 12 horas, nas bilheteiras do campo de jogos.

Demite-se a direcção do Atlético de Madrid

MADRID, 29.—A direcção do Atlético de Madrid apresentou demissão colectiva devido à precária situação do clube, que ocupa um dos últimos lugares da classificação no Campeonato. —(Efe).

A festa dos motoristas no Coliseu dos Recreios

Por amável gentileza da empresa do Coliseu dos Recreios, efectua-se ali, no próximo dia 12 de Janeiro, um espectáculo de beneficência a favor da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, com um programa cheio de atracções dirigido pelo distinto actor Erico Braga.

Durante o espectáculo serão distribuídos os prémios correspondentes ao I «Rallye» dos Motoristas Profissionais. Os bilhetes podem desde já ser adquiridos na secretaria daquela instituição, Rua Nova de São Mamede, 72, r/c, esq., todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 15 às 24 horas, com excepção de sábados, em que a venda só é feita até às 14 horas. Na bilheteira do Coliseu, às horas normais, também há venda de bilhetes.

E' de esperar que, nesta festa, a classe dos motoristas portugueses dê o melhor do seu concurso à obra social de protecção ao «Inválido do Volante», comparecendo em massa no Coliseu dos Recreios na noite de 12 de Janeiro próximo.

BOMBEIROS

Auto-ambulância para os voluntários de Ilhavo

ILHAVO, 26.—No dia 2, será solenemente inaugurada a nova auto-ambulância dos bombeiros voluntários de Ilhavo, adquirida com o produto de subscrição pública, para a qual a Câmara concorreu com sete mil escudos. Os ilhavenses residentes no continente e no estrangeiro acorrem ao apelo da direcção dos bombeiros e, assim, pode dizer-se que a referida subscrição cobriu as despesas com a aquisição da auto-ambulância. Ao acto festivo assistem o corpo activo, o comandante e a direcção dos bombeiros, entidades oficiais e outros convidados.

NOTÍCIAS DE VISEU

UISEU, 28.—Em 28 do corrente, passou mais um aniversário sobre a morte do que em vida, se chamou Almeida Moreira e criou e organizou o Museu de Grão Vasco, em Viseu, o grande repositório da pintura do século XVI. Por tal motivo, alguns amigos mais íntimos e o pessoal menor do Museu foram depor flores na sua campa.

O Orfeão de Viseu, num elegante opusculo, prestou homenagem a outro grande visense, que a Arte também prestou os mais assinalados serviços.—O s. cônego Barreiros.

No Hotel Veiga, das Caldas de Lafões, os trabalhadores dos jornais diários em Viseu, prestarão, num banquete, homenagem ao antigo director escolar de Viseu, sr. Afonso Frias, agora promovido a inspector. Trata-se de uma justa homenagem, dadas as altas qualidades de tão inteligente, quanto simpático servidor público.

Segue para Lisboa, a fim de conferenciar com o seu superior hierárquico, o novo director da Escola Industrial e Comercial de Viseu, sr. dr. Carlos Damião Franco.

VIDA MUNDANA

GENERAL HUMBERTO DELGADO

Parte esta tarde para Washington, no avião da Pan American, o sr. general Humberto Delgado, chefe da missão militar portuguesa e representante da N. A. T. O. naquela capital.

MOTORISMO

No «Rallye» Encerramento

Filipe Nogueira, Costa Tavares,

João Vilar e Espírito Santo

foram os melhores

O V «Rallye» Encerramento que a secção de Motorismo do Sporting organizou mais uma vez com o maior êxito e a fechar uma época longa e repleta de organizações como o «Rallye» Nocturno, os campeonatos nacionais de Perícia em pista, o «Rallye» das Vindimas e o Grande «Rallye» Turístico à Figueira da Foz —teve o maior interesse e proporcionou uma excelente jornada de motorismo.

A finalidade destas provas foi absolutamente atingida visto que o automobilismo, o motociclismo e o turismo foram servidos da melhor maneira. Nestas provas vimos salientarem-se nomes que, revelações este ano, serão sem dúvida os «ases» de amanhã.

Assim, o «Rallye» Encerramento patenteou a revelação de um estreante, o motociclista Costa Tavares que venceu os maiores «ases» como Beja e Sousa, Guilherme Martins, Espalha, Calado, Jacques, Malhó e outros. E nos automóveis vimos Espírito Santo Silva que pela primeira vez entrou num «rallye», alcançar posição de muito relevo, e maior merecimento nesta competição que é sem dúvida a mais dura e difícil de quantos há no calendário desportivo nacional.

Com efeito, o «Rallye» Encerramento apesar da extensão da prova de estrada ser apenas de setenta quilómetros, num percurso traçado entre Lisboa, Sintra e Cascais, proporciona aos «volantes», nalguns trechos, realçar todas as condições de bons «pilotos», visto que em per-

curso muito pequenos—seis, três ou quatro quilómetros—de estrada bastante acidentada e, por vezes molhada, como agora aconteceu entre Colares e Monserrate que levou os motociclistas a serem fortemente penalizados, mais, até que na rampa da Pena, local onde ninguém conseguiu fazer a média exigida, a não ser no primeiro ano—em 1951—em que Carlos Baeta triunfou, mas em percurso um tanto diferente.

Desta vez a prova estava um pouco mais acessível que o ano passado, pois foram consentidos mais oito segundos; porém o tempo humido incluiu um tanto nas possibilidades de alguns, e outros não souberam tirar todo o partido em Pisões. Com efeito, Filipe Nogueira que foi penalizado em quatro segundos partiu com oito de atraso em relação à vantagem regulamentar, e Beja e Sousa, o motociclista penalizado com um segundo apenas, partiu meio minuto mais tarde do Largo de Pisões.

Na prova de pericia, que se disputou na pista da Parada do Sporting de Cascais, os espaços destinados às manobras eram cronometrados, de forma que o mais pequeno deslize seria fatal.

A vitória incontestável de Filipe Nogueira (Sporting) que pela primeira vez concorria a este «rallye», veio demonstrar que o excelente «volante» é, no momento, o mais apetrechado para este género de competição em que é necessário reunir um número de faculdades excepcionais para triunfar com o máximo de cem pontos, ou seja vencedor das duas competições—estrada e pericia—da magnífica prova que foi o «Rallye» Encerramento.

João Vilar foi de longe o melhor concorrente em turismo, no entanto Salazar Leite foi magnífico na rampa, vencendo a prova de estrada.

Só ontem ao final da tarde é que foram conhecidas as classificações, que são as seguintes:

Prova de Estrada—«Scooters»: 1.º, Espírito Santo (100 a Hora); **Motos:** 1.º, Costa Tavares (Sporting). **Automóveis de turismo:** 1.º, Salazar Leite (Sporting). **Automóveis de sport:** 1.º, Filipe Nogueira (Sporting); e 2.º, Daniel Magalhães (Sporting).

Prova de Pericia—«Scooters»: 1.º, Carlos Ribeiro (Moto Clube); 2.º, Espírito Santo (100 a Hora); 3.º, Jorge Santos (ind.); 4.º, Rizzetti (Sporting); e 5.º, Malhó (Benfica). **Motos:** até 350 c. c.—1.º, Vitor Névoa (100 a Hora); 2.º, F. Vieira (Benfica); e 3.º, Henrique Lobo (Moto Clube). Superior a 350 c. c.—1.º, Espalha (100 a Hora); 2.º, Guilherme Martins (Sporting); e 3.º, Costa Tavares (Sporting).

Automóveis de turismo: 1.º Grupo—1.º, José Aguiar de Pina (100 a Hora); 2.º, Figueirôa Rego (Arte e Sport). 2.º Grupo—1.º, Manuel Espírito Santo Silva (ind.); 2.º, Joaquim F. Sousa (ind.); 3.º Grupo—1.º, Manuel Fernandes (Arte e Sport); 2.º, Henrique Burnay Bastos (Sporting); 3.º, Carlos Salazar Leite; 4.º, Nunes dos Santos (ind.); 5.º, Angelo Moreno (ind.). 4.º Grupo—1.º, João Possar Andrade Vilar (ind.); 2.º, José Emídio da Silva (100 a Hora). 5.º Grupo—1.º, Fernando Pereira (ind.).

Automóveis de sport—1.º Grupo: 1.º, Pedrosa Ribeiro (Benfica); 2.º, A. Marques (Sporting). 2.º Grupo—1.º, Filipe Nogueira (Sporting). 3.º Grupo—1.º, Joaquim Cardoso (100 a Hora); 2.º, Abreu Valente (Sporting); 3.º, A. Gandia (ind.).

Melhor resultado: Filipe Nogueira.

Classificação geral do «Rallye» Encerramento

«Scooters»: 1.º, Espírito Santo; 2.º, R. Rizzetti; 3.º, D. Malhó; 4.º, Carlos Ferreira; 5.º, José Simões; 6.º, Fernando Raul; 7.º, Sarmiento Rebelo; Viriato Santos e Sousa Eusébio; 10.º, A. Nogueira; 11.º, Rodrigo Cunha; 12.º, Herminio Marques; 13.º, A. Jacques; 14.º, G. Muller; e 15.º, Jorge Santos.

Motos: 1.º, Costa Tavares; 2.º, Vitor Névoa; 3.º, Espalha; 4.º, G. Martins; 5.º, Beja e Sousa; 6.º, C. Gadanho; 7.º, F. Vieira; 8.º, J. Leite; 9.º, A. Calado; e 10.º, H. Lobo.

Automóveis de turismo: 1.º, João Vilar; 2.º, Manuel Fernandes; 3.º, Salazar Leite; 4.º, Espírito Santo Silva; 5.º, Burnay; 6.º, J. F. Sousa; 7.º, José Emídio da Silva; 8.º, J. Nunes dos Santos; 9.º, Angelo Moreno; 10.º, Aguiar de Pina; 11.º, Figueirôa Rego.

Automóveis de sport: 1.º, Filipe Nogueira; 2.º, Pedrosa Ribeiro; 3.º, A. Marques; 4.º, Abreu Valente; 5.º, A. Gandia; 6.º, Daniel Magalhães (que sofreu um acidente na prova de pericia); e 7.º, Joaquim Cardoso.

UM BOM DESPORTISTA

Não dispensa um tapete QUINIAO QUINTÃO é uma Casa Especializada 30 - RUA IVENS

«Sempre Fixe»



A mudança do ano que se avizinha serviu a mestre Valença para uma magnífica primeira página no «Sempre Fixe» desta semana. O grande mestre não perde nunca estas ocasiões para dar largas à sua graça delicadíssima com as «letras do seu traço».

O juízo do ano sem juízo, na página «Ritmos», encerra algumas verdades sérias ditas a brincar; a página da Bola diz a última palavra em matéria desportiva, e os restantes colaboradores, entre os quais se contam sem favor os nossos melhores humoristas, tornam o simpático semanário, o mais alegre dos jornais portugueses.

Desenhadores como o grande Stuart de Carvalhais, acompanhado do que há de melhor lá fora completam este número de «Sempre Fixe», sempre tão apreciado pelos seus leitores.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELOS HOSPITAIS

FAMÍLIA INTOXICADA — Devido a ter deixado um fogareiro de carvão aceso toda a noite, foi intoxicada uma família que recebeu socorros no Hospital de S. José. Trata-se de Manuel Ribeiro, de 35 anos, descarregador, sua mulher, Lucinda Antunes da Silva, de 36 anos, e duas filhas, Lucia de 9 anos, e Maria dos Anjos, de 12, todos moradores no Casal Ventoso, Vila Pereira, letras C M. Manuel Ribeiro recolheu a casa, e os outros membros da família ficaram internados.

AGREDIDO COM UMA FACADA — Encontra-se em estado grave na sala de observações do Hospital de S. José, agredido com uma facada por Anibal Paciência, em rixa que se desenvolveu na Praça Luís de Camões, Domingos Lopes da Silva, de 44 anos, empregado no comércio e morador na Rua Tenente Ferreira Durão, 55, 1.º.

COLHIDOS PELO COMBOIO — O sr. António Ribeiro, de 52 anos, factor da C. P., residente na Rua Artur Ferreira da Silva, 51, em Moscavide, foi colhido por um comboio, em Santa Apolónia, chegando ao Hospital de S. José já morto.

—O aprendiz de cortador, António Jacinto Bolnhas, de 15 anos, morador em Alcábaldeche, também foi apanhado por um comboio, recolhendo à sala de observações do Hospital de S. José em estado grave.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realiza-se amanhã, às 21 e 30, em segunda convocação, a assembleia geral ordinária do Centro Escolar Republicano Fernão Boto Machado, para eleição dos novos corpos gerentes.

—A assembleia geral do Instituto dos Actuariários Portugueses, ficou suspensa até 6 de Janeiro, às 21 horas, data em que se deverá eleger os novos corpos gerentes.

«DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Completa hoje noventa anos o nosso prezado colega «Diário de Notícias», cujo primeiro número não foi, talvez, lido por nenhum português ainda vivo—como diz no seu editorial—mas que marca uma etapa da vida da nossa imprensa e merece a estima dos de todas as idades, até das crianças, as quais, na capital, oferece anualmente uma festa no Coliseu, a festa do «Diário de Notícias», e nos cinemas de quase todas as cidades.

Do «Diário de Notícias», os seus ilustres director e subdirector, srs. dr. Augusto de Castro e coronel Pereira Coelho, assim como a todos quantos ali trabalham, apresentamos cordiais saudações e votos de felicidade, não só na década de até ao centenário, como por muitos anos mais.

Casa Palissy Galvani

Guilherme F. Simões, L.^a

Informa os seus estimados clientes que o seu estabelecimento de vendas na Rua Serpa Pinto, 17-A e B, em Lisboa, se encontra encerrado nos dias 30 e 31 do corrente, por motivo do INVENTÁRIO ANUAL.

O emprego da arma atómica

(Continuação da 1.ª página)

como quem diz as necessidades da segurança, não permitem longas reflexões e deliberações. Se a decisão fosse tomada pelos governos é natural que só viesse a ser posta em prática depois de madura reflexão.

Uma solução de compromisso

A avaliar apenas pelo que diz o comunicado oficial, publicado no final da reunião, a questão foi resolvida por uma fórmula de compromisso que, praticamente, a deixou em suspenso. Em princípio, a decisão de empregar a arma atómica ficou confiada aos governos, mas em tais condições que, na prática, eles nunca poderão exercer esse direito. Vale a pena reproduzir, na íntegra, a parte do comunicado que se ocupa do caso, na qual se lê: «O Conselho examinou o relatório do comité militar (da N. A. T. O.) sobre a forma mais eficaz de aplicar a sua força militar para efeitos defensivos, durante os próximos anos, tendo em consideração as modificações recentemente introduzidas na técnica dos armamentos. O Conselho aprovou o relatório que servirá de base à elaboração dos planos defensivos preparados pelas autoridades militares da N. A. T. O.». O comunicado acrescenta: «O Conselho acentua que a aprovação do relatório do comité militar não implica uma delegação dos poderes que cabem aos governos responsáveis pelas decisões a tomar, em caso de conflito armado».

Uma decisão equivocada

Traduzido em linguagem corrente isto quer dizer que os dirigentes civis se apagaram perante a vontade dos chefes militares. Se estes últimos foram autorizados a tomar em conta, na elaboração dos seus planos, a arma atómica, isso significa que, no dia em que esta tiver de ser empregada, os governos nada poderão dizer. Em caso de conflito nenhum governo terá possibilidade de repetir o emprego daquela arma, uma vez que os planos defensivos da N. A. T. O. se basearão, de futuro, precisamente nesse emprego. A recusa tornaria inoperantes os planos elaborados pelos chefes militares, o que é absolutamente inconcebível.

Na prática, os governos delegaram, antecipadamente, a responsabilidade desse acto nos chefes militares, uma vez que aprovaram os planos elaborados por estes últimos, os quais assentam no emprego da arma atómica. A responsabilidade que continuam a invocar é ilusória, uma vez que os planos só poderão ser postos em prática tal como foram elaborados.

Uma fórmula inesquecível

Há, porém, ainda outra coisa. O comunicado do Conselho do Atlântico não fornece qualquer indicação sobre um ponto de grande importância do qual depende a execução das decisões tomadas. Esse ponto diz respeito à fórmula que permitirá aos chefes militares da N. A. T. O. consultar os diversos governos, sem risco de perderem um tempo que pode ser decisivo.

Sem estar no segredo dos deuses, pode dizer-se que o Conselho do Atlântico não se deu ao trabalho de procurar essa fórmula pela simples razão de que ela seria inexistente. Não se vê, com efeito, muito bem, como é que as autoridades militares responsáveis jogariam a decisão do conflito, perdendo tempo a consultar os diversos governos, antes de empregarem a arma atómica. Para qualquer chefe militar, a urgência é a lei e não pode perder-se um minuto. Estes postulados, estratégicos, que são de todos os tempos, assumem uma importância fundamental na era atómica. Por outro lado, toda a gente sabe que o êxito do emprego da arma atómica reside no efeito de surpresa, o que implica a necessidade de agir com a rapidez do relâmpago. É evidente que, assim, as decisões a tomar não podem estar condicionadas pela consulta a diversos governos. Tudo isto é de tal maneira evidente, que pode dizer-se que, mesmo que os governos tivessem reivindicado, de maneira absoluta o direito de decidirem sobre o emprego da arma atómica, esta seria finalmente empregada sem se procurar conhecer a sua opinião.

Liberdade de acção americana

Finalmente há que considerar a posição especial dos Estados Unidos, cujo governo tem voz decisiva nesta matéria. A discussão travada na reunião

A situação na Índia

considerada em Londres

LONDRES, 29.—(Pelo telefone)—Toda a imprensa matutina desta cidade volta hoje a referir-se à situação criada à Índia portuguesa pelas ameaças e pretensões da União Indiana, fazendo-o de forma calorosamente favorável ao ponto de vista português. O «Daily Telegraph» consagra ao assunto um editorial e o «Times» um comentário do seu redactor diplomático à nota do Ministério português do Ultramar.

Também se referem a este assunto o «News Chronicle», o «Daily Express» e o «Daily Mail».—(A. N. I.).

O «DUQUE DE CAXIAS»

virá no próximo ano a Lisboa

RIO DE JANEIRO, 29.—Lisboa será um dos portos visitados pelo navio de guerra brasileiro «Duque de Caxias», que iniciará em Junho do próximo ano um cruzeiro de seis meses, para instrução dos guardas-marinhas que terminam este ano o seu curso na Escola Naval.

O «Duque de Caxias» visitará os Estados Unidos e, depois, a Europa, onde fará escalas em Toulon, Génova e Lisboa.—(A. N. I.).

Serviço de pediatria no Hospital de Santa Maria

Abriu hoje o serviço de pediatria do Hospital de Santa Maria, transitando para ali 28 crianças que se encontravam em Santa Marta. Neste hospital estão a funcionar ainda 2 serviços de Cirurgia, 2 de Medicina e um de Neurologia.

do Conselho do Atlântico disse apenas respeito ao emprego da arma atómica táctica. A utilização estratégica dessa arma é um assunto exclusivamente americano, no qual o governo de Washington nada diz aos seus aliados europeus.

Ora os Americanos consideram um conflito eventual na Europa não como um conflito europeu, que só indirectamente os interessa, mas como uma guerra americana. E' preciso não esquecer que a estratégia atlântica foi concebida tendo em conta as exigências da segurança dos Estados Unidos. Em caso de conflito, é quase certo que o Governo de Washington decidirá sobre o emprego da arma atómica estratégica, sem ter em conta, como até aqui, os pontos de vista dos seus aliados, não estando disposto a perder tempo em consultas superfluas.

A este respeito as declarações do presidente Eisenhower, feitas em 16 de Dezembro, oferecem um interesse especial. O presidente proclamou, sem equívoco, o direito que assiste ao seu país de agir com inteira independência em circunstâncias que referiu. É certo que o presidente disse, também, bem, que sempre que os interesses dos aliados dos Estados Unidos estiverem em causa, o Governo de Washington não deixará de os ter em conta. Mas na hipótese de um conflito, todas estas subtilidades se apagarão perante as exigências militares.

ATTICUS

China e Japão

serão convidados para a próxima conferência asiática

DJAKARTA, 29.—Os cinco primeiros-ministros asiáticos decidiram hoje convidar a China comunista para a conferência de potências asiáticas e africanas que vão convocar, na Indonésia, em Abril próximo, segundo informou um membro de uma delegação à conferência dos Primeiros-Ministros.

A decisão de convidar ou não a China comunista era um dos principais problemas a resolver, depois de se ter decidido convocar a conferência.

Foi igualmente resolvido convidar o Japão, mas a conferência manifestou-se contra o convite a Israel, após longo debate, no qual alguns delegados disseram que esse convite provocaria o risco de fazer afastar países muçulmanos.

Na reunião final da conferência de dois dias, em Bogor, próximo desta cidade, os primeiros-ministros devem elaborar a agenda da conferência afro-asiática.—(Reuter).

A HERANÇA COUTO

O sr. dr. Luso Soares, inspector da Policia Judiciária, que tem dirigido as investigações relacionadas com a herança António Couto, aguarda a conclusão do exame dos peritos, srs. drs. Joaquim Pena da Costa, Manuel Martins da Cruz e Eduardo Santos Sousa, ás escritas da casa Mário Cunha, Lda e de outras firmas ligadas a esta, a fim de concluir o respectivo processo e enviá-lo ao tribunal.

Festas do Ano Novo

Recepção na embaixada de França

No dia 1 de Janeiro, o embaixador de França e madame Gilbert Arvengas receberão a colónia francesa no palácio de Abrantes, das 18 às 20 horas.

Na Liga Regional Cojense

A Liga Regional Cojense promoveu, no Natal, em Lisboa, na sua sede, e na delegação de Coja, festas dedicadas aos sócios e distribuiu, nas freguesias daquele concelho, bodes a 51 pobres. Agradecemos a quantia de 20 escudos, enviada para os pobres protegidos do nosso jornal.

Na sede do Benfica

A Comissão Administrativa da Sede do Sport Lisboa e Benfica promove, como tem feito todos os anos, no seu salão de festas, um baile de passagem do ano, com um acto de variedades, no qual o escritor Anibal Nazare apresenta as artistas Laura Alves, Cremilda de Oliveira, Maria Domingas, Vasco Santana, Luís Horta, Carlos Duarte; e o locutor Marques Vidal os artistas da Rádio, Maria José Valério, Maria Fernanda Boaventura, Eduardo Antunes e Joaquim Nunes.

Festa do Natal da Casa do Pessoal do Porto de Lisboa

Efectua-se no próximo domingo, pelas 15 e 30, no Entrepasto de Alcantara (Norte) a festa do Natal da Casa do Pessoal do Porto de Lisboa, dedicada aos filhos de todos os servidores da Administração Geral do Porto de Lisboa. Participam na referida festa muitos artistas do Teatro e da Rádio.

Festas em colectividades

Realizam-se no fim do ano as seguintes festas: «Réveillon» abrilhantado por uma excelente orquestra, com artistas da Rádio, na sede do Casa Pia Atlético Clube; baile na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo; baile na Casa do Concelho de Tondela.

Casa de Trás-os-Montes

A secção de beneficência da Casa de Trás-os-Montes, que tem como presidente a sr.ª D. Maria do Carmo Fragoço Carmona, procedeu esta tarde, á distribuição de um bode a 230 famílias pobres. O bode constou de géneros, roupas, calçado e dinheiro ás famílias mais necessitadas. As crianças também foram distribuídos brinquedos. No final, a direcção da Casa de Trás-os-Montes ofereceu um chá ás senhoras que fazem parte da secção de beneficência.

Grande Café Nacional

Rua 1.º de Dezembro

A exemplo dos anos anteriores, realiza-se no vasto salão deste café a tradicional ceia do fim do ano, com um grandioso «Réveillon» abrilhantado pela orquestra Monte Carlo.

UM PRESÉPIO VIVO

no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 29.—Um presépio ao vivo, onde somente a figura do Menino Jesus, na manjedoura, é representada por uma imagem, foi inaugurado na Quinta da Boa Vista, nesta cidade, por iniciativa do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

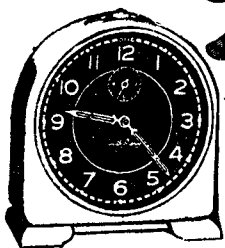
A figura da Virgem Mãe é interpretada pela artista Glauce Rocha, premiada como primeira actriz, no Festival Cinematográfico do Distrito Federal. Os papéis de S. José, dos Reis Magos e do pastor são desempenhados, respectivamente pelos artistas Ilídio Costa, José Ferreira, Eliezer de Sousa, Edson Chaves e Martins Pacheco.

A completar o quadro, figuram também um burro e um cordeirinho que, como cientes dos seus «papeis», permanecem imóveis a maior parte do tempo.—(A. N. I.).

REGIONALISMO

A assembleia geral da Casa do Concelho de Gois, aprovou recentemente, os estatutos e elegeu os novos corpos gerentes da agremiação.

SMITHS



VENDIDO COM GARANTIA EM TODAS AS RELOJOARIAS

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

CONTRA AS FRIEIRAS
FURUNCULOS, CIEIRO
QUEIMADURAS DO SOL

TODAS AS QUEIMADURAS
USE
APYROL

O produto preferido desde 1933

DINHEIRO

Emprestamos s/ Automóveis.

Máximo sigilo e rapidez

Empresa Predial NORTENHA

PRACA DA ALEGRIA 58-5 - TEL. 35313

COLHAM REFERÊNCIAS

Armazém

Cede-se, bem situado, próximo do Conde Barão, amplo, com cerca de 430m2 de superfície, com 4 portas para a rua. Resposta a este jornal ao N.º 725.

Caminhos de Ferro

ZONA CENTRO LINHA DO LESTE

Previne-se o Publico d' que, desde 27 de Dezembro de 1954, e até aviso em contrário, são estabelecidas as automotoras n.ºs 22320 e 22321 entre Entroncamento e Elvas, em substituição das n.ºs 2420 e 2421, com as seguintes horas de partida e chegada:

Automotora n.º 22320

Partida de Elvas ás 6.55, com chegada a Entroncamento ás 9.51.

Automotora n.º 22321

Partida de Entroncamento ás 21.04, com chegada a Elvas ás 0.27.

O pormenor dos horários consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Publico que também pode obter esclarecimentos nas secções de Informações da C. P.

Sertã e Proença-a-Nova

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para as vilas de Sertã e Proença-a-Nova.

Nos Despachos centrais instalados nas referidas vilas aceitam-se despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela Camionagem combinada.

Artur Ramires
Ferreira Nobre

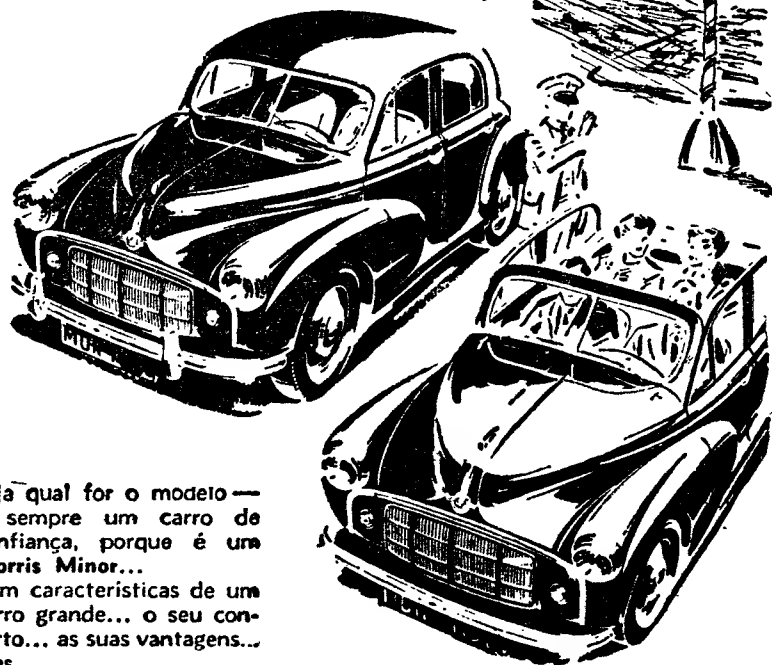
MISSA DO 30.º DIA

Sua mulher manda rezar missa na igreja de S. Domingos, amanhã, 30, pelas 9 e 30.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignem assistir.

MAGIC 250?

*Aberto
ou Fechado*



Seja qual for o modelo —
é sempre um carro de
confiança, porque é um
Morris Minor...
Com características de um
carro grande... o seu con-
forto... as suas vantagens...
mas,
com a economia de um bom carro pequeno.

Na verdade,

MORRIS *Minor*

com os seus modelos de 2 e 4 portas é o mais completo dos carros utilitários

DISTRIBUIDORES GERAIS:

A. M. ALMEIDA, LDA.

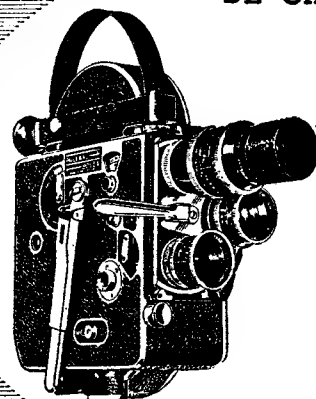
22, RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA — LISBOA

AGENTES EM TODO O PAÍS



paillard

A MAIS FAMOSA MARCA
DE CINEMA DO MUNDO



APRESENTA

O NOVO MODELO
**H-16
SUPREME**

COM FILTROS ENCORPORADOS
E MUITAS OUTRAS INOVAÇÕES
A única câmara que resolve TODOS
os problemas técnicos do amador exigente



A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE:

M. SIMÕES JR. • RUA DA CONCEIÇÃO, 46-1.º • TELEF. 30306 • LISBOA

OS melhores brindes
do
ANO NOVO
SÃO OS DA
VISTA ALEGRE

DEPÓSITOS DE VENDA:

LISBOA—Largo do Chiado, 18 PORTO—R. Cândido dos Reis, 18

LEIAM O «SEMPRE FIXE»



Meta na sua cabeça que é a casa

AU BON MARCHÉ

que mais **barato vende** e maior
sortido apresenta de Talheres,
Louças, Vidros, Cristais, Arti-
gos para Brindes e Ménage.

AU BON MARCHÉ

45, Rua da Assunção, 47

Depósito da Fábrica
TAPETES TRICANA
VENDA DIRECTA
AO PÚBLICO

Tomando-se encomendas
por medida

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 48-A
(ao Teatro Monumental)
Telefone 51525

MAGIC 250?



Receptores Populares
desde Esc. 980\$00
(Prestações mensais 45\$00)

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 E LISBOA • TEL. 24253

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. VALENTIM DE CARVALHO, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FOTOCOPIAS

Executam-se em menos de uma
hora
Rua do Ouro, 292-1.º, DL

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

«PATRIA»
4 DE JANEIRO

Com escala por Funchal, para: S. Tomé,
Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap-Iowa,
Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

«UIGE»
10 DE JANEIRO

Com escala prévia por Leixões, para:
Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega de
3 a 5 de Janeiro.

«AMBOIM»
28 DE JANEIRO

Com escala por Leixões, para: Princi-
pe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Am-
boim, Lobito e Moçamedes.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado
sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA»
7 DE JANEIRO

Com escala por Funchal, para: S. Vi-
cente, Recife, Salvador, Rio Janeiro e San-
tos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SERPA PINTO»
18 DE JANEIRO

Com escala por Leixões, Vigo e Fun-
chal, para: Tenerife, La Guaira e Curaçao

«VERA CRUZ»
25 de JANEIRO

Com escala por Vigo e Funchal, para:
Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

Nos dias festivos

ESPUMANTE NATURAIS

Caves Vice-Rei
SEMPRE PRIMEIROS SEMPRE MELHORES

Delegação em Lisboa: Avenida Almirante Reis, 238-A — Telef. 849343
Agente no Porto: J. CANDIDO DA SILVA — Rua de S. Luiz, 12-18
Telefs. 22602-27202

DINHEIRO

COLOCA S/ AUTOMÓVEIS
E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

MAGIC 250?

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

BIPIN KISORE tinha nascido sob um signo auspicioso. Sabia gastar duas vezes mais o dinheiro do que aquele que conseguia ganhar. Não é, pois, para admirar que não pudesse viver durante muito tempo na casa que o tinha visto nascer.

Era um homem delicado, de aparência amável, fervoroso amante de musica, fantasista de negócios e mal armado para a luta pela vida. Não pode conservar durante muito tempo os seus hábitos de luxo. Contudo, por felicidade, o rajá Chittaranjan, que acabava de entrar na posse dos seus bens, começou a organizar um teatro de amadores. Encantado pelas maneiras joviais de Bipin e pelos seus dons musicais, o rajá contratou-o.

Chittaranjan era bacharel em Letras. Não tinha nenhum vício. Apesar de ser filho de um homem rico, comia e dormia a horas certas e no lugar certo. Fez-se amigo inseparável de Bipin. Às vezes, a comida esfriava, os momentos passavam enquanto ele esperava por Bipin, ou discutiam juntos os méritos de uma ópera. Na natureza do rajá, admirável sob todos os pontos de vista, não havia outro defeito que não fosse uma ternura imoderada por Bipin.

A rainha Basanta Kumari zangava-se com o marido, dizendo que ele se sacrificava por um miserável animal, de quem gostaria de libertar-se o mais depressa possível.

O rajá sentiu a mais viva satisfação ao verificar o ciúme da sua jovem esposa. Sorriu ao pensar que as mulheres não conhecem na terra senão o homem que amam, e nunca vêm méritos nos outros. Que outros homens possuam qualidades dignas de atenção, é um preceito que não figura no evangelho feminino. O unico homem que conta, o unico que encanta a graça feminina é o que declamou ao seu ouvido as fórmulas matrimoniais. Um ligeiro atraso na refeição do marido inquietava-a, mas pouco se importava que os criados não tivessem bastante para comer. Poder-se discorrer sobre esta parcialidade do sexo frágil, que não desagradava, certamente, a Chittaranjan. Assim, sempre que a sua esposa estava presente, de toda a forma elogiava os méritos de Bipin, só para sentir o prazer de provocar uma deliciosa explosão de injúrias.

Mas o que constituía um desporto para o casal, constituía uma morte lenta para Bipin. Os servidores do palácio nutriam o mesmo desdém e a insensibilidade da rainha acerca do pobre parasita e tornavam-se, por sua vez, mais desdenhosos e insensíveis. Já não se inquietavam com

as necessidades de Bipin, que suportava, em silêncio, a sua mágoa e os seus sofrimentos.

Um dia, a rainha ralhava com o servo Puté:— Não cuida do seu serviço. Que faz durante todo o dia?—perguntou ela.

—Senhora—balbuciou o pobre servo—eu passo

O REI E A RAINHA

todo o meu tempo a servir Bipin Babu, conforme as ordens do marajá.

A rainha replicou:

—Bipin Babu é, então, um grande nababo?

Esta simples observação bastou a Puté para, desde então, descurar os serviços de Bipin Babu. Com mãos inábeis, Bipin lavava a sua louça e saía, às vezes, sem comer. Mas não gostava de se queixar ao rajá. Não se prendia com bagatelas e fazia-se desaparecer. E, enquanto os favores do

TEXTO INTEGRAL

do conto de Rabindranate Tagore

rajá aumentavam, a má vontade da rainha não conhecia limites.

Chegou, enfim, o dia, em que devia representar-se a ópera «Subhadraharan», após os ensaios do costume. Tinham armado o palco no pátio do palácio. O rajá fazia de «Krishna» e Bipin fazia de «Arjuna». A sua voz e as suas maneiras provocaram aplausos na assistência. Quando a representação terminou, o rajá avançou para a rainha e quis saber as suas impressões.

—E' inegável—respondeu ela—que Bipin desempenhou admiravelmente o seu papel; adivinha-se nele ascendência aristocrática e a sua voz é de belo timbre.

—E eu—continuou o rajá—como te pareci? A minha voz não era deliciosa?

—O teu caso é muito diferente...—respondeu a rainha—e fez um elogio rasgado aos talentos de Bipin.

Neste momento a situação mudou.

O rajá, que, então, prodigalizava louvores a Bipin, começou a depreciar o seu herói. Que havia, afinal, de extraordinário na sua pessoa e na sua voz? E o rajá, que poucas vezes podia ser in-

cluído no numero de pessoas irreflectidas, passou a julgar-se dotado da maior clarividência.

Entretanto, desde o dia seguinte, cuidados mais assíduos rodearam as refeições de Bipin. A rainha disse ao rajá:

—Não é próprio alojar Bipin no dormitório com os oficiais subalternos; a sua situação presente não fará esquecer a sua situação de outrora!

O rajá respondeu com evasivas e mudou de assunto. A rainha propôs uma nova representação, por ocasião da cerimónia do «primeiro arroz» do príncipe herdeiro. O rajá ouviu e calou-se.

Um dia em que o rajá o repreendia por ter feito mal o trabalho, o servo Puté respondeu:

—Que fazer? Segundo as ordens da rainha, tenho de ocupar de Bipin Babu durante todo o dia.

Furioso, o rajá comentou:

—Como? Bipin é, então, um verdadeiro nababo? Não pode ele próprio lavar a sua louça?

Como da outra vez, o criado obedeceu e Bipin caiu no seu infortunio primitivo.

A rainha gostava da voz de Bipin e todos o achavam uma maravilha. Nas noites em que o rajá pedia a Bipin para cantar, ela ouvia a musica, escondida atrás do guarda-vento do quarto vizinho. Ora, o rajá retomou o seu hábito de comer e de se deitar a horas certas. A musica acabou e, daí em diante, Bipin não tinha serviço de tarde.

Um dia, o rajá entrou no ginécio mais cedo que o costume, e encontrou a sua esposa lendo atentamente. Quando o rajá lhe perguntou que livro era aquele, a rainha respondeu:

—Estou a saborear algumas canções escolhidas por Bipin. Estamos privados de musica desde que abandonaste a mania musical.

Pobre criatura! Não tinha sido ela que, com esforços incessantes, conseguira arrancar a mania musical do espirito do seu marido?

No dia seguinte, o rajá despediu Bipin, sem se inquietar com o destino do desgraçado.

Mas não era esse o unico pesar para Bipin. Ele estava ligado ao rajá por laços mais caros e mais sinceros. Tinha trabalhado por amizade e não por interesse material. Ele gostava do seu amigo, não pelos salários que lhe pagava. Não compreendia a razão da sua má sorte. «E' o destino! E' o destino!»—pensava.

E, suspirando profundamente, guardou na caixa a sua guitarra, deu a Puté, á despedida, alguns cobres que lhe restavam e foi-se através deste Mundo muito vasto, onde não conhecia ninguém a quem pudesse dar o nome de amigo.

PUBLICAÇÕES

«Dicionário Prático Ilustrado» de Jaime de Séguier

E' de todos conhecido o precioso «Dicionário Prático Ilustrado», organizado por Jaime de Séguier. De certa maneira é um Larousse português, com mais de duas mil páginas, seis mil gravuras, cento e vinte quadros a preto e branco, cento e catorze mapas, quinze estampas de quadros de pintura de artistas portugueses e brasileiros célebres, dezenas e dezenas de desenhos á pena, de monumentos nossos e do Brasil, etc., etc.

Como vemos, o «Dicionário Prático Ilustrado», de que saiu agora uma edição actualizada, nos prelos do Lello, é um instrumento imprescindível de cultura que vale o saber e a erudição de uma vasta biblioteca, se não um cérebro que responde a todas as perguntas por mais difíceis que sejam. As suas inúmeras gravuras constituem, pela visão, um largo e util documentário.

«Boletim da Sociedade Portuguesa de Contabilidade»

Está publicado o primeiro numero do «Boletim da Sociedade Portuguesa de Contabilidade», que marca, sem duvida, mais uma etapa na existencia da prestigiosa agremiação cultural. A revista, muito bem apresentada, insere, além de preciosas informações, as conferências dos srs. dr. Aureliano Felismino—«A posição actual da contabilidade do Estado na hierarquia dos conhecimentos contabilísticos» (Novas perspectivas)—e Pierre Portel-Aurand—«Étude sur la comptabilité industrielle»—proferidas na sede da Sociedade. O boletim sairá em Janeiro, Abril, Julho e Outubro de cada ano.

«Viagem»

Está publicado o numero referente a Dezembro da conhecida revista «Viagem», dirigida pelo nosso prezado colega Carlos d'Ornelas. Boa colaboração, da qual destacamos: «Saude Alentejana», de Antunes da Silva, e «A cerca fernandina e o arco do marquês do Alentejo», por Ferreira de Andrade.

Os leiteiros americanos

homenageiam Mendès-France

NOVA YORK, 29—A associação dos leiteiros americanos expediu ontem, por avião, uma máquina de ordenhar vacas a Mendès-France. A máquina será entregue ao presidente do Conselho francês por «Miss Via Láctea», que sai hoje de Nova York com 48 litros de leite, enviados pelos 48 Estados americanos e que são igualmente oferecidos a Pierre Mendès-France.—(F. P.).

Vida musical

Concertos no Sport Algés e Dafundo

Prosseguindo na sua nobilitante cruzada, a Secção cultural do Sport Algés e Dafundo resolveu ser superior ás dificuldades que a desajudam e iniciou uma nova temporada de concertos. Algés e Dafundo formam uma extensa e bastante densa área da região lisboeta; é de esperar que o brio da sua população se manifeste, e que, dando tempo ao tempo, permita

a infiltração e a compreensão das difíceis mas compensadoras mensagens de que é portadora a boa musica. Falando claramente, chocou-nos a flagrante diminuição de publico que verificamos na estreia da 2.ª temporada de concertos no Sport Algés e Dafundo, em relação á assistência na estreia da 1.ª temporada, em igualdade de circunstancias. E apesar de ter sido aparentemente satisfatória, sabemos que o movimento de assinantes no ano passado já

não tinha correspondido ao esforço da Secção Cultural da referida Sociedade.

Oxalá se não perca irremediavelmente esta boa vontade, capaz, como se tem mostrado, de beneficiar um dos mais indiscutíveis factores de civilização.

O concerto da presente estreia foi preenchido por três distintos solistas: João Nogueira, que vem intensificando as suas aparições como violonista concertista, Maria da Conceição Macedo, jovem e bem dotada violoncelista, Fernando Lares, um dos mais estimados professores de piano do Conservatório de Lisboa e há muito tempo conhecido como brilhante executante, em Portugal e no estrangeiro. Os três juntaram-se para executar com esmero, no fim do programa, o Trio op. 1 n.º 3, de Beethoven, documento sorridente de boa musica de camara. Nos trechos que lhe couberam como solista, João Nogueira fez notar a som bem pulido e a sua tendência para as expressões mais mimosas. Maria da Conceição Machado surpreendeu-nos pelo tratamento igualmente apurado do som. Fernando Lares deu aos solistas o seu apoio seguro e bem equilibrado; e a solo, por sua vez, entusiasmou a assistência pela sua técnica arrojada.

Sociedade Nacional de Musica de Camara

A maré de pouca sorte que atravessamos antes do Natal também não nos permitiu ouvir mais de uma pequena parte do 2.º programa da S. N. de Musica de Camara, no Conservatório. Mas conhecemos bastante bem, o publico e nós, os nomes e o merecimento de Noémia Sarmiento de Brederode, pianista, da meio soprano Irene Servais Tiago e de sua irmã e colaboradora aos piano, Violante Servais Tiago.

Irene Servais Tiago cultiva o melhor género de lied, e temos por bem entendida a sua colaboração, que focou largamente a muito difícil arte de Fauré.

Do que ouvimos a Noémia Sarmiento de Brederode, agradou-nos muito mais a execução leve e afoita de «A dança de Olaf», de Pick Mangiagalli, do que a sua interpretação de «La alborada del gracioso», de Ravel.

Mas o que achamos sobretudo, — e não é a primeira vez que o dizemos, — é que a S. N. de Musica de Camara devia fazer por vincar melhor a sua acção. E' fácil dar conselhos, bem o sabemos, mas só nos move a muita simpatia que temos por este organismo, que vimos nascer no tempo da nossa ambiciosa e fervorosa juventude.

FRANCINE BENOIT



As pratas portuguesas

são tão antigas e valiosas como os velhos palacios reais.

VISITE AS OURIVESARIAS

A ilha da Madeira

(Continuação da 3.ª página)

candor; na fundura abissal dos valados, onde, em tumultuoso fragor, serpenteiam ribeiras de impetuoso caudal;—ora serena e delectosa como uma ode virgiliana, como uma pastoral de Bernardim nas suas abas de verdura luxuriosa, nos polícrômicos tabuleiros e patamares de suas terras de lavrança; nas suas matas e frondes de amenas e frescuras sombras, onde, por entre os perfumes capitosos das seivas, a passadeira doída modula sinfonias de ritmos canoros;—nas aguarelas alacres dos seus povoados embuidos de casinhas alegres dispostas em enfiamentos pegados semelhante pombas em baixos vizinhos, nos quais as manchas alvacentes das igrejas e campanários são motivo emocional de candura embeveciente.

Quem a transcorre a par e passo, então pode ver e sentir teles de maravilhoso inebriamento—quadros de fantástica galeria de imaginativo museu geológico—a fauce escancarada e medonhamente bela da profunda cratera do Curral das Freiras; a clareira imensa e alta do Paul da Serra; a tarpeia bárbara do Cabo Girão; o molosso colosso e dominador da Penha de Água; o rojão agressivo mas sublimadamente mágico do Pico Ruivo; o tonel das danadas do Caldeirão Verde; a hipocrise assombrosa das Vinte e Cinco Bicas do Rabaçal; a catadupa prateada do Risco; os alpes imponentes da Serra de Água; o passo das termópilas (a Garganta de Roncesvalles) da Encumeada; o belvedere avassalador do Terreiro da Luta; o paraíso imensamente encantador dos Balcões do Ribeiro Frio; a grandiosa e convulsa brecha da Ribeira da Janela, correndo em penhascosas vertentes de horrenda tormenta ciclópica; a planura cimeira e aprazível do Santo da Serra; o idílico remanso das Queimadas de Santana; a Sintra verde e varonil do Monte; a rasgada varanda do Pico dos Barcelos; a quadra prazenteira da Camacha; o mimo bucólico do Jardim da Serra; o pastoril enlevo da Boca dos Namorados; o pasmo assombroso da Portela—e tantíssimos outros trechos de embriagante e indescrevível beleza natural, tudo iluminado por um Sol de fulgurante e esplendorosa luminosidade sem rival no Mundo; tudo unido por um clima de suavíssima brandura que é o faquir de indizíveis prodígios salustares; tudo orquestrado na partitura majestosa de folclóricos cantares, em arraias de viva comunicabilidade, de ancestral e fidelíssima tradição.

Por toda a parte nas chaneças, nas assomadas, no ravinado dos montes, nos bardos e degraus das encostas,—o verde calmo dos pinheiros evoluindo aromas de prazer sadio; a renda tropical dos fetos e das urzes; a alcantaria rica das ferazes primícias que transformam a Madeira em colossal charola, e a farta miscelânea dos escalões dos bananeais, dos vinhedos e canaviais de sacarina; as levadas de brava odisséia—sistema vascular assombroso do corpo vigoroso da Ilha-Jardim, cantando em giro constante seu abençoado e fecundo salmo; flores de todo o ano, flores a esmo em orgia de olores aliciantes—flores que os turistas e floristas levam às mãos cheias das mãos das floristas vestidas de garridos trajes regionais.

A par de toda esta arquimilionária e soberba e delirante magia natural, a lidaçã cotidiana rural e citadina—na agricultura, na indústria e no comércio—em cujo apego heroico e criador resalta a faina festiceira do Bordado famoso que corre Mundo, que é sonho de fadas urdido por mãos rudes e mimosas.

O presépio serrano e ribeirinho da Madeira, tem o seu fulcro formosamente espectacular na anfiteatral urbe funchalense, num conchado em acíve rasando os mil metros de altitude na fimbria cavaleira da montanha em permanente amoroso idílio, em beijo colado de céu e terra.

O altaneiro monumento a Nossa Senhora da Paz, é o candelabro vivo, é o lampadário sempre aceso da fé cristã da gente madeirense.

As luzes da cidade, na sua vasta e mirífica teia, desafiam magicamente os luzeiros siderais que se irmanam e confundem no estrelado da abóbada celeste.

É aqui, na quadra benta e festiva do Natal—Natal patriarcal e de emocional tradição, e na noite do fim do ano—que o presépio do Mundo—que na Ponta do Garajau tem o Cristo Redentor a abrir os braços aos viajantes—vive seculares momentos de aluatiante apoteose numa visão de sonho e prodígio inconcebível. Todo o imenso hemisfério é um Tabo de doída maravilha: cratera jorrando filigrana ignea de todos os matizes; pompa de joalheria incandescente; ostentoso festim de Luz e Cor; fabuloso pandemônio de Vulcano e Lucifer; pincelada arcoírizante dos cenários irreais das Mil e Uma Noites!

Como outrora, em Belém—presépio da Cristandade—ajoelhamos e oremos perante a Madeira—presépio do Mundo!

MOTA DE VASCONCELOS

(Director da revista «Açores-Madeira»)

Há tantas focas

que se pede a abolição do convénio internacional que lhes dá protecção

TÓQUIO, 29 — O considerável aumento do numero de focas nas águas do Pacífico Norte levou as organizações dos pescadores japoneses a pedirem hoje a abolição dos acordos internacionais relativos à protecção das focas.

A rápida multiplicação destas ameaça, com efeito—segundo se afirma nos meios de pesca—os meios de existência das populações ribeirinhas, devido ao facto de qualquer coisa como trezentas mil focas, que se encontram actualmente nas águas setentrionais, em redor da ilha de Hokkaido, devorarem diariamente uns 9 milhões de sardinhas, sôlhas, trutas de mar e outros peixes, além de danificarem as redes e outros engenhos utilizados pelos pescadores. As organizações dos pescadores pedem, pois, ao Governo Japonês que encete, urgentemente, negociações com os países interessados com vista à abolição da proibição da caça às focas. Esta proibição foi objecto de acordos concluídos em 1952 entre os Estados Unidos, Canadá e Japão.—(F. P.).

Um chefe dos Mau-Mau salvou a vida a três Ingleses

NAIROBI, 29—O chefe de um bando Mau Mau salvou a vida da mulher de um lavrador do Quénia e de seus dois jovens filhos, quando eram ameaçados por um membro da sua quadrilha—disse aqui hoje um informador governamental.

A sr. Lovat Carnelly e seus dois filhos ocultaram-se no meio de arbustos, na noite passada, quando 40 terroristas atacaram a sua casa na área de Naivasha, a cerca de 88 quilómetros desta cidade. Porém, um terrorista da Mau Mau, ao que parece embriagado, encontrou-os e ameaçava matá-los. Foi mandado afastar pelo chefe do bando—disse o informador.

O cabecilha dos terroristas travou uma longa conversa com a sr. Carnelly, dizendo-lhe que saísse da colónia o mais breve possível. Sem ser molestada, a sr. Carnelly viu os terroristas incendiarem a sua casa e fugirem com a espingarda de seu marido.—(R.).

Mais condenações no Egipto

CAIRO, 29.—Um Tribunal Especial condenou hoje, no Cairo, um homem à morte e 77 a várias penas de prisão, por terem tomado parte numa conspiração da Fraternidade Muçulmana para derrubar o Governo.

Cinco dos réus foram condenados a prisão perpétua. O tribunal absolveu 37 outros réus.

Cerca de 300 membros da Fraternidade Muçulmana foram já condenados a várias penas desde que foi feito um atentado contra a vida do primeiro-ministro, tenente-coronel Gamal Nasser, em Alexandria, em Outubro passado.—(Reuter).

Doas crianças mortas

por um explosivo de guerra

BOLONHA, 29.—Dois irmãos, Ivo e Ferdinando Agresti, de 11 e 7 anos, tiveram morte instantânea ao detonarem acidentalmente uma mina da segunda guerra mundial, quando apanhavam lenha num bosque próximo de Bolonha, ontem à noite.—(R.).

DEZ DIAS EM ROMA

No cenário clássico da Cidade Eterna e o espectáculo da multidão boquiaberta perante um suposto disco voador

Dez dias em Roma depois de dois anos de ausência, vejo que a Cidade Eterna não mudou em nada o ritmo da sua vida lenta. Mas, a Itália convida-nos, sobretudo, à meditação. Não apenas a Itália dos mármore e das fontes—fontes que choram, cantam e gritam num manancial impetuoso de beleza, descendo em cascatas, subindo em espirais numa impressionante melodia de água, cuja toada nos transporta para longe da Terra...—mas, toda a Itália, panorâmica e humana, todo esse vulcão intenso que arde na alma dos Césares e transformou em cirzas o coração do seu último sonhador que se chamou Mussolini. Os grandes vencidos desta era são como figuras lendárias, mesmo perante a eternidade; a história dos nossos dias acompanha o progresso como a televisão, cujos programas sucessivos não nos dão lugar a acreditar na realidade do que vemos, ao mesmo tempo que a exploração do sensacional decreta até mesmo o espaço de tempo na existência de um herói.

Mas em Roma, a monumental Roma, será sempre um teatro inesgotável de sensações. Dir-se-ia que a consciência do Mundo sai da grandeza dessas praças, da antiguidade dessas ruínas, da transparência desses mármore. Quando, porém, descemos o olhar de opulenta beleza para o espectáculo das multidões que nos cercam, os paralelos chocam-se e parece-nos, então, que o espírito de um Miguel Angelo, de um Belini, de um Dante ou a alma de um Santo Agostinho, já não teriam lugar nesta atmosfera que respiramos agora, porque a nossa época, afinal, não é mais do que uma época de nervos—nervos atómicos e nervos domesticados. O Mundo de hoje é demasiado tumultuoso; nas ideias, nas ambições, nas confusões políticas e na moral—sobretudo, na moral.

Assim pensamos num destes lindos dias de Roma, subindo, lentamente, aquela larga e infinita escadaria que vai de Piazza Espanha até Via Sistina.

Aquele lugar, a uma hora da tarde, é como o frontispício de um volume surpreendente que se pode chamar século XX.

É a hora do «Carpano», do «Cinzano», do «Mozzotto»—o aperitivo universal que reúne pensamentos e almas, cultiva amizades, gera paixões mais ardentes do que as gotas do nectar capitoso. Uma venda de flores hilariantes adorna os primeiros degraus; o Sol bate em cheio nas pedras polidas, convida ao *dolce far niente*... e, olhando em volta os pares que se encontram ali, subindo, descendo, de mãos dadas numa linguagem muda, é como se estivéssemos diante de uma produção cinematográfica, dessas que nos fazem pensar no futuro das modernas gerações.

A juventude italiana copiou ao vivo o tipo existencialista e faz luz em ser como parece; acha mais cómodo ardar de braços caídos, fronte curvada, cabelos desmanchados, como se fosse necessário ser-se ridículo para fazer parte de um estilo ou de uma época.

Diz-se que o modelo veio de França, mas, o que é certo é que a França sabe reabilitar-se num momento dos seus eternos desvarios, porque nada lhe falta de bom e de mau em doses iguais. Se, em certas noites de Montmartre é pitoresco visitar esses centros de distração, onde, afinal, tudo resulta de um cómic sem consequências, é desolador ver nas ruas de uma cidade palpante de tradições, reparigas cuja beleza e juventude são prejudicadas por uma injustificada atitude de tragédia, vestidas e penteadas como produções de Picasso, contracenando com esses *razzios* que trazem os cabelos mais compridos do que elas, usam camisa escura sem gravata, estabelecendo por vezes e a distância, a confusão entre os dois sexos.

Qual será a finalidade desta juventude idíota que pretende ilustrar as melhores páginas de um mundo cheio de esperanças, com o exótico de um modelo humano que atinge o grotesco? A vida aos vinte anos devia ser sempre uma rajada matinal, dessas que perfumam a terra e fazem desabrochar a beleza das flores. E até as lágrimas que choramos nessa idade são como gotas de orvalho divino que regam o coração e o tornam mais fecundo.

Pobre juventude italiana que parece andar contendo a toda a gente «três histórias proibidas» ou representando ao vivo aquele «Do-

mingo de Agosto» com que Luciano Emmer tentou dar ao Mundo uma infeliz amostra da vida em Itália...

Acabou-se o último degrau da escadaria enfiada de Piazza Espanha. Desço à pressa a comercial Via del Tritone, como se tivesse, na verdade, tomado parte numa comédia cheia de imprevistos.

Nesta hora fatal para todos, mesmo para um turista, recordo-me de que tenho alguém que me espera no numero 7 de Piazza Grazioli.

O dia é como uma benção, torna-se cúmplice de todos os sonhos da terra. No céu azul de turquesa, o Sol é uma braza de ouro reflectido sobre a cúpula de São Pedro. Nos terraços do Vaticano, as pombas levam um arrufo de vida aos beirais cerrados...

Fecharam as lojas, enquanto nos restaurantes começam a fumar as pirâmides de *spaguetti*. Caminho à pressa, através das ruas inundadas daquele Verão de São Martinho, sem reparar que os olhos da população estão postos no alto, que toda a gente deixou de andar para olhar o céu, que há máquinas fotográficas por todos os cantos e grupos que apontam para cima numa ansiedade contagiosa. Pretendo inquirir a causa de tanta curiosidade, mas ninguém tem tempo de me responder. Sigo, então, com os olhos a direcção de todas as cabeças e... estremeço.

Se nos tempos de Arquimedes se houvesse descoberto o roteiro dos discos voadores, talvez os destinos da Terra tivessem sido diferentes; porém, mais felizes do que os sonhos de Arquimedes, os meus olhos viram, talvez, nesse instante de revelação, aquele ponto de apoio de que nos falam as teorias do antigo sábio. Ali mesmo, suspenso no céu de Roma, um corpo celeste ou terrestre, elevado às alturas, movia-se cintilando perto do Sol, deixando cair uma chuva de fios tenuíssimos que pareciam de seda, voando sobre as linhas telefónicas e telhados.

Mais de 15 minutos observámos o fenómeno que brilhava e rebrilhava como uma grande estrela, mas os fios de seda desfaziam-se antes de chegar ao alcance das nossas mãos. Nada mais podemos observar além de uma enorme multidão boquiaberta e o disparar de muitas objectivas, de certo numa tentativa infrutífera, dada a distancia a que se encontrava aquele como luminoso que expelia seda desfiada.

Disco voador, astro ou miragem, todos nós vimos brilhando sobre a Cidade Eterna um estranho fenómeno, do qual saía uma chuva bem diferente da que até hoje temos visto. E, no entanto, nada de novo se verificou, nesse instante de pasmo, sobre a Terra. A vida continuou como dantes, dentro do mesmo ritmo. É que a nossa sensibilidade já está farta de humilhações! No entanto, só dois dias mais tarde, ao chegarmos a Lisboa, sentimos, verdadeiramente, a consciência do acontecimento.

Os jornais contavam o caso numa notícia datada de Roma mas... adeus sinfonia de luz astral, anjo ou demónio que eu vira desfilando a túnica transparente sobre os telhados de Piazza Grazioli! Pois aquele imaginário perscrutador do orbe terrestre, filho de Marte ou parente de Vénus, que se balanceava no espaço, trimonando uma barca de luz—afirmava a notícia—mais tarde, com o testemunho inocente de um camponês, desceu sobre um povoado, levando consigo alguns coelhos de uma quinta!

Para atenuar o prosaísmo do episódio e a desilusão não ser maior, temos de aceitar a realidade do caso, pensando que, em Marte, como na Terra, é chegada a época de caça.

NITA LUPI

As crianças da colónia americana visitaram a Fábrica Favorita

A sr.ª D. Maria Helena Santos Moreira, acompanhada por algumas senhoras da colónia americana, residentes no nosso País, visitaram as instalações da Fábrica de Chocolates Favorita, na companhia de um grupo de crianças daquela colónia. Foram ali recebidas pelo director técnico fabril, sr. dr. Victorio Zariisse, que as acompanhou na visita e lhes deu todas as explicações sobre o funcionamento dos maquinismos. As crianças mostraram-se muito interessadas com o processo de fabrico de chocolates.

DE LUTO

António Rodrigues «Baern»

Na sua residência, Travessa do Canavial, nº 1, 1.º, faleceu hoje, devido a uma congestão cerebral, o antigo jogador do Sporting Clube de Portugal, António Rodrigues, conhecido pelo sobrenome de «Baern», que, hoje ignorado, foi um praticante de grande valor em épocas recuadas, nos tempos de Jorge Vieira e outros. Ainda não está determinada a hora do enterro. O extinto manifestou há hora da morte o desejo de ser coberto pela bandeira clubista do Sporting.

COLECTÂNEA DE TRABALHOS

MÉDICOS

De alunos do Professor

PULIDO VALENTE

1 volume de 1.016 páginas ... 390\$00

EDIÇÃO LIMITADA — RECEBEM-SE PEDIDOS

LIVRARIA LUSO-ESPAÑHOLA, L.ª

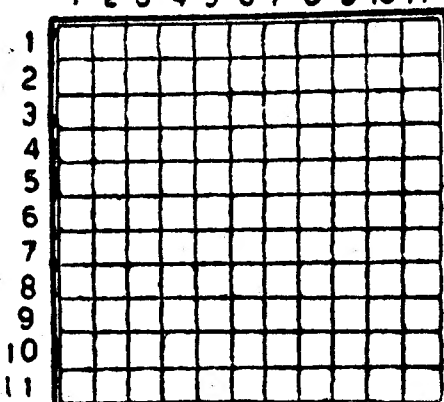
Rua Nova do Almada, 88 — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 991

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Grandes vagas. 2—Relativos aos lábios. 3—Atigo definido (ant.º). 4—Chupe. Título do livro de António Nobre. 5—Ruído. Coragem. Título nobiliárquico português. 6—Talvez. Isenta. 7—Dá urros. Lavrar. 8—Velha. Abrija. 8—Pronome possessivo. Possuir. Rio de França. 9—Artigo definido. Deixadas. Nesse lugar. 10—Rações diárias. 11—Votos.

VERTICAIS: 1—Indagações. 2—Cidade de França. 3—O mais. Encarou. Doutor. 4—Fluído aeriforme. Cabelos brancos. A voz do gato. 5—Vai até a entrada de. Levem a sirga. 6—Janota. Vagueie. 7—Cidade de França. Astúcias. 8—Vila do concelho de Oliveira do Bairro. Título dos soberanos da Pérsia (pl.). Frequentavas. 9—Existe. Proferiria. Apelido. 10—O mesmo que Somalândia. 11—Provincia da Rússia sobre o Báltico.

Solução do problema n.º 990

HORIZONTAIS: 1—Saída. Caras. 2—Arrastão. Mi. 3—Nua. Ais. Por. 4—Em. Reli. 5—Mós. Aerea. 6—Cabeçadas. 7—Leram. Rol. 8—Aves. Al. 9—Vás. Pio. Alo. 10—Er. Distante. 11—Marrá. Arões.

VERTICAIS: 1—Sanem. Lavem. 2—Arum. Cevara. 3—Ira. Marés. 4—Dá. Sobas. Dr. 5—Asa. Sem. Pia. 6—Tia. Lis. 7—Cás. Aar. Ota. 8—Ao. Redor. Ar. 9—Peral. Ano. 10—Amoles. Alte. 11—Sírria. Alões.

A RECEITA DO DIA

TORTA DE BANANAS COM CLARAS—Misture 150 gramas de manteiga, 125 de açúcar, 350 de farinha, 3 colheres de chá com fermento em pó, e 3 ovos. Bata o açúcar com os ovos. Junte a manteiga, bata e, por último, a farinha e o pó Royal. Leve a cozer em forma lisa, untada com manteiga. Desenforme, deite por cima uma camada de fatias finas de bananas; sobre estas, ponha qualquer geleia e cubra com 2 claras e 4 colheres de açúcar. Leve ao forno, sem deixar escurecer.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18, Danças; 18 e 30, Bailado sinfónico; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e encerramento.

Programa «A»—As 19, Noticiário; 19 e 5, Canções de Paris; 19 e 20, Trechos de piano; 19 e 30, Concerto pelo Sexteto de Cegos, dirigido pelo violinista Augusto Coelho; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Orquestras de salão; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, Música ligeira portuguesa; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Instrumentistas em voga; 21 e 30, 13.º episódio do romance «A Morgadilha dos Canaviais»; 21 e 50, Hora de Fantasia; 22 e 50, Vozes do Mundo; 23 e 10, Valsas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, Concerto sinfónico; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Continuação do concerto sinfónico; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Música de arco; 21 e 30, 3.º acto da ópera «Parsifal», de Wagner; 23 e 10, Música de tecla; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 18, Trechos recreativos; 18 e 30, Música de dança; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Música portuguesa; 20 e 30, Canções; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Orquestra de Pancho; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 22, Rádio Graça; das 22 à 1, Rádio Peninsular.

CASA MAX

SEDAS LISAS, VELUDOS
E ORGANZAS CRISTAL

LANIFICIOS EM FOCA
E OUTRAS NOVIDADES

Depois do jantar visitem
as nossas montras

R. D. ESTEFANIA, 193

E

PRAIA DA VICTÓRIA

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—No continente português o céu está encoberto, chove e há nevoeiro em algumas localidades por acção de uma depressão centrada a Sul de Portugal e que se estende até aos níveis.

PREVISÃO ATE A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu encoberto podendo, por vezes, apresentar-se com algumas nuvens. Vento fraco de direcção variável. Períodos de chuva. Temperatura sem alteração apreciável.

QUESTÃO DE TEMPO

Um artista, aflito com o fraco rendimento das suas obras e os problemas económicos correspondentes, dizia um dia, bastante desiludido, a um velho amador de arte:

—Que hei-de fazer, sim, que hei-de fazer, se gasto um ano a procura do comprador de uma obra que levo um dia a executar?

—Pois, amigo, experimente o contrário—vender num dia uma obra que levou um ano a executar—aconselhou o velho amador de arte.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide)—Tel. 58181; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Sítio de Alvalade)—Tel. 77170; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C—Tel. 70776; Belmar—Avenida de Roma, 53—Tel. 76314; Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B—Tel. 76860; Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20—Tel. 44995; Latina—Avenida de António Augusto de Aguiar, 17-A—Tel. 42312; Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A—Tel. 43314; Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação)—Tel. 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25—Tel. 39612; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Martins, Lda.—Rua de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Ziller—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Nova Luz—Rua A, 4 Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 843439; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Veral—Rua de Moraes Soares, 109—Tel. 40632; Delio—Rua Aguiar, 32—Tel. 52388; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40—Tel. 841122; Martins, Herdeiros—Rua dos Anjos, 41—Tel. 50730; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136—Tel. 63226; Lobel—Rua de Infancia 16, 98-B—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, 4 Estrela, 96-98—Tel. 65196; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quartéis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10—Tel. 37020; S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74—Tel. 62275; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Labor—Rua do «Diário de Notícias», 81-83—Tel. 23428; Centro Farmacéutico—Rua de Eugénio dos Santos, 88—Tel. 21211; Ferrão—Rua da Mouraria, 12—Tel. 28064; Unifa—Rua da Vitória, 21—Tel. 23793.

FARMÁCIA LATINA

está de serviço

Av. António Augusto de Aguiar, 17-A
Telefone 42312

QUER UM CONSELHO?

Muitas pessoas andam ainda aflitas com as formigas que, neste Inverno de temperaturas médias, se negam a hibernar. Damos-lhes, por isso, uma receita para atacar esse terrível exército, inimigo das compotas e açucareiros: Agitam-se, numa garrafa, 1 litro de água, 100 gramas de sulfuro de carbono e 1 clara de ovo. Depois, com um funil, verte-se no orifício por onde as formigas saem do formigueiro, assim se conseguindo exterminá-las em poucas horas. Mas se, mesmo assim, o ataque persistir, convém, então repetir a experiência, porque dará com certeza resultado.

TAUROMAQUIA

No ultimo festival do ano

BELMEZ, 29.—No ultimo festival do ano cortaram duas orelhas cada os matadores de touros Manolo Carmona e Francisco Mendes e o novillheiro cordovés Valentín Sepulveda. (Efe).

Martorell

De Lisboa seguiu em avião para o México, onde deve tourear imediatamente em Guadalajara e na capital, o matador de touros José Maria Martorell, e com o mesmo destino deve seguir amanhã o seu apoderado, D. Diego Martínez.

UM HOMEM MORTO

num acidente de trabalho

MINAS DA PANASQUEIRA—O operário Manuel Duarte Vaz, casado, de 38 anos de idade, natural de Esteiro, freguesia de Janeiro de Baixo, concelho da Pampilhosa da Serra, quando se preparava para inspecionar uma frente de chaminé, entrou bruscamente numa atmosfera de óxido de carbono que o intoxicou e lhe provocou a morte. O falecido deixa viúva e seis filhos menores, entre 1 e 14 anos.

BOLSA DE LISBOA

VALORES | Efect. | Comp. | Vend.

Fundos do Estado

Consolid. 2 3/4 1. 10...	—	—	814\$
Consolid. 3% 1. 10...	889\$	888\$5	889\$
Consolid. 3 1/2 % 1. 10...	1.000\$	999\$	1.000\$
Centenários 4% 1940...	—	2.200\$	2.240\$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	972\$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	972\$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	975\$	980\$
Externo 1.ª série ...	1.350\$	1.350\$	—
Externo 1.ª série car...	1.350\$	1.350\$	—
Externo 2.ª série ...	—	—	1.350\$
Externo 2.ª série car...	—	—	1.350\$
Externo 3.ª série ...	—	—	—
Externo 3.ª série car...	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	—	185\$

Obrigações

Agua de Lisboa 5%...	—	—	520\$
Norte de Portugal 5 %	—	109\$	110\$
Gás e Electricid. 3 3/4 %	970\$	—	970\$
Gás e Electricid. 4%...	993\$	991\$	994\$
Gás e Electricid. 4 1/2 %	—	1.005\$	1.008\$
Gás e Electricid. 5 %	1.039\$	1.038\$	1.039\$
U. E. P. 3 3/4 % ...	96\$	96\$	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	104\$	105\$
U. E. P. 5 % 1952	—	104\$	—

Ações Seguros

Fidelidade ...	—	—	—
Mundial... ..	980\$	978\$	983\$
Nacional... ..	3.400\$	3.300\$	—
Sagres... ..	—	—	—
Iagus... ..	—	—	—

Bancos

Alentejo... ..	585\$	580\$	600\$
Angola	1.110\$	1.105\$	1.110\$
Espirito Santo ...	—	—	—
Lisboa & Açores ...	—	3.000\$	—
Portugal	—	—	3.550\$
Ultramarino... ..	1.017\$	1.015\$	1.019\$

C.ª diversas

Agua Lisboa 1934 ...	—	226\$	230\$
Agua Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Fejo	—	550\$	580\$
Cimentos Leiria ...	560\$	555\$	570\$
Crédito Predial... ..	54\$	53\$9	54\$
Elect. das Beiras ...	1.510\$	1.507\$	1.512\$
Gás e Electricidade ...	290\$	290\$	290\$5
H. Alto Alentejo ...	152\$	152\$	152\$5
H. E. Cávado	1.510\$	1.500\$	1.520\$
H. E. Zêzere	1.460\$	1.455\$	1.465\$
Industrial Aliança ...	—	—	—
Portugal e Colónias ...	480\$	478\$	—
Nac. de Electricidade...	—	1.370\$	1.400\$
Nac. Navegação	1.462\$	1.460\$	1.462\$
Col. Navegação... ..	760\$	756\$	760\$
Port. de Pesca	—	—	1.530\$
Port. Tabacos	466\$5	466\$	467\$
Tabacos de Portugal...	—	643\$	648\$
União Elect. Port....	266\$	265\$	266\$

C.ª ultramarinas

Ag. Casseque	2.585\$	2.580\$	2.590\$
Ag. das Neves	—	1.900\$	2.000\$
Agricultura Colonial ...	1.300\$	1.300\$	1.305\$
Açúcar de Angola... ..	3.890\$	3.890\$	3.895\$
Boror... ..	785\$	785\$	795\$
Cabinda... ..	—	500\$	535\$
Col. do Buzi	466\$	466\$	468\$
Ilha do Principe... ..	3.706\$	3.700\$	3.720\$
Mocambique... ..	216\$	215\$	216\$5
Zambézia... ..	269\$	269\$	270\$
Incomati	4.980\$	4.950\$	5.000\$
Cadá	—	—	7.200\$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77\$00	78\$00
Alemanha	6\$50	6\$80
América:		
Dólares de 1 a 2...	28\$40	28\$70
» de 5 a 20...	28\$70	29\$00
» de 50 a 1000...	28\$70	29\$00
Argentina	1\$06	1\$11
Bélgica	\$57	\$58
Congo Belga	\$56	\$57
Brasil... ..	\$37	41\$
Dinamarca	\$370	\$395
Espanha... ..	\$65	\$66
França... ..	\$07,6	\$07,8
Holanda... ..	7\$45	7\$65
Inglaterra	76\$75	77\$75
Itália... ..	\$04,5	\$04,7
Marrocos... ..	\$07,5	\$07,7
Noruega... ..	\$340	\$370
Suécia	\$500	\$530
Suiça... ..	\$570	\$580
Uruguay... ..	\$520	\$580
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	265\$00	275\$00
Portugal—Barra... ..	32\$60	33\$00
» —Barra Fino...	33\$10	33\$60

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

RESTAURANTE CLEMENTINA

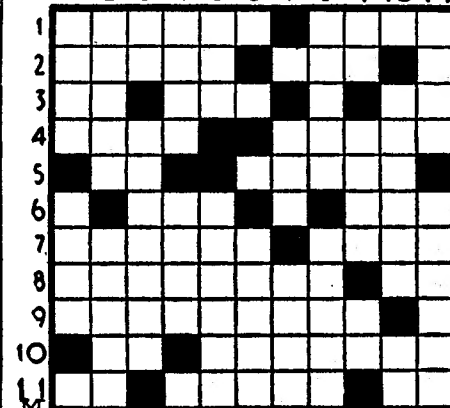
Recomenda-se pelo seu esmerado serviço de cozinha portuguesa, com alegres salas para banquetes. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º tel. 24669.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 42

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Posteriormente. Acrescentar. 2—Heroica. Liga. 3—Luto. Sacerdote muçulmano. Utensílio doméstico. 4—Prefixo que designa oito. Capital do Estado do Rio Grande do Norte (Brasil). 5—Símbolo químico do ouro. Mais considerável. 6—Espaço de tempo. Poesia. 7—Desenvolve-se. Luz solar reflectida pela Lua. 8—Baixo. Medida itinerária chinesa. 9—Desliza. 10—Preposição e artigo. Corrida de touros. 11—Certo. Excesso. Aspecto.

VERTICAIS: 1—Jeito. Terra argilosa, colorida, usada em pintura. 2—Era. Tocam de leve. 3—Nome de letra grega. Alemão. 4—Desocupação. Esta coisa. 5—Caminhavam. Ajusta. 6—Espécie de enguia. 7—Antigo navio à vela. Acusados. 8—Caminhai. Burla. 9—Preposição. Soou. Em doses iguais. 10—Passaro conirostro. Cede. 11—Autêntico. Arripiar.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 41

HORIZONTAIS: 1—Peitoguelra. 2—Barrais. 3—Cremilda. 4—Hás. CAO. Pum. 5—Im. Mês. Polo. 6—Sado. Atuar. 7—Blindar. 8—Loio. Pó. 9—QUE. Só. 10—MUITO. Iam, 11—Exala. LADRA.

VERTICAIS: 1—Pechisbeque. 2—Ramal. 3—Ides. Dilema. 4—Mono. Ul. 5—Obice. Dizia. 6—Galás. Ao. 7—Urdo. Ar. Sol. 8—Era. Pt. Pó. 9—la. POUÇO. Id. 10—Rimula. Doar. 11—As. MORDE. Má.

Provérbio: «Cão que muito ladra pouco morde».

Camisas de popeline inglesas

OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATRO NACIONAL—As 21 e 30—«Prémio Nobel».

MONUMENTAL—As 20 e 45 e 22 e 45—«Grande Parada Musical—1955».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Como é o tempo?».

AVENIDA—As 21 e 45—«Casado sem saber».

APOLO—As 20 e 45 e 23—«A irmã S. Sulpício».

COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

TIVOLI—«Os homens preferem as loiras».

S. LUIZ—«O escudo negro».

EDEN—«Teodora».

SÃO JORGE—«Os cavaleiros da Távola Redonda».

POLITEAMA—«Pinocchio».

IMPERIO—«Natal Branco».

MONUMENTAL—«Talismã».

CONDES—«Delírio».

ALVALADE—«Feriado em Paris».

ODEON e PALÁCIO—«A grande esperança».

CAPITÓLIO—«O amor de uma mulher».

OLIMPIA—«Inimigo solitário».

TERRASSE—«Tóto entre mulheres».

PROMOTORA—«Moulin Rouge».

RESTELO—«Vida de cão».

IDEAL—«Paguei os meus pecados».

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 29 de Dezembro de 1924 a seguinte notícia: «Consta-nos que o sr. ministro da Justiça está a estudar a maneira de satisfazer a velha aspiração de fazer desaparecer do alto da Avenida da Liberdade aquele enorme pesadelo da Penitenciária».

A Fábrica Sultão

NOVAS PRODUÇÕES

CARPETES E PASSADEIRAS
ACABA DE LANÇAR AS SUAS
MECANICAS TIPO INGLÊS
(WILTON) MUITO RESISTENTES

BAIXO PREÇO

CORES INALTERÁVEIS
MEDIDAS USUAIS
PROCURE NAS CASAS
DA ESPECIALIDADE

A. R. L.

Mendès-France

«o político do ano»
segundo o órgão
trabalhista inglês

LONDRES, 29.—Referindo-se à personalidade do presidente do Conselho francês e à sua acção desde que subiu ao Poder, o órgão trabalhista «Daily Herald», pela pena de Basil Davidson, escreve: «Mendès-France é o homem político do ano. Por tudo se tenta censurá-lo: desde a sua origem israelita até à ameaça que representa para as fortunas pessoais dos grandes colonos da África do Norte, sem contar com várias outras coisas, que ele nunca fez, e pelas quais é censurado. Mas nada o faz desviar do seu caminho e tem agido, como homem de Estado: com audácia, perseverança e habilidade». E o jornalista prossegue: «É verdadeiramente notável este homem. Por detrás da sua perseverança, nota-se a elevação de pensamento; por detrás da doçura de expressão, nota-se a coragem. Trouxe um espírito novo à política francesa. Desde o fim da guerra, assistiu-se a um desfile de mediocridades caindo gota a gota num charco de ineptia política. Enquanto os ricos se tornavam cada vez mais ricos, os pobres iam ficando cada vez mais pobres. Se Mendès-France cai, muitos se recordarão de todas as esperanças que ele fez brotar, de uma França forte, independente, judiciosamente governada. Mas se fica—e pode ficar—então Mendès-France tornar-se-á ainda maior! A História pode designá-lo como o homem político europeu, mais notável, desde a última guerra.» (F. P.).

Um sacerdote austríaco tornou-se paraquedista

GRAZ (Estíria), 29.—O padre Franz Gruber, da catedral de Santo Estêvão, em Viena, que há 15 dias trepou pelo andaime à volta da agulha da catedral para salvar um homem que pretendia suicidar-se, tornou-se paraquedista. É o único sacerdote, na Áustria, a quem foi dada autorização pela Igreja para praticar saltos em pára-quedas, com o fim de se alistar no serviço de salvamentos alpinos. Crê haver grande campo de acção para um padre durante as catástrofes naturais que assolam a Áustria quase todos os invernos. O padre Gruber efectuou já os primeiros saltos e acha que são «muito divertidos». Em 14 de Dezembro, trepou por duas vezes 135 metros pelo andaime à volta da agulha da catedral de Santo Estêvão, na escuridão, e conseguiu dissuadir do suicídio um moço de padreiro de 24 anos, que queria saltar da torre abaixo. (R.).

Tagide
REVEILLON
na «boite» e no restaurante
com
FRÉDÉRIKA
e
2 ORQUESTRAS
(Sem classificação especial)

Espera-se

que Mendès-France
obtenha maioria
na votação final

(Continuação da 1.ª página)

tam, no entanto, fazer prognósticos quanto ao numero de votos que o Governo obterá, mas admitem que a maioria do Governo, na primeira votação, não será muito grande mas «suficiente». Quanto à segunda votação, sobre a ratificação dos acordos, crêem que a maioria obtida pelo Governo será mais importante. (F. P.).

Eisenhower à espera

AUGUSTA (Geórgia), 29.—O presidente Eisenhower não pode terminar a mensagem que vai enviar ao Congresso antes de conhecer o resultado do debate no Parlamento francês, declarou ontem o secretário de Imprensa da Casa Branca, James Hagerty. (France Presse).

Intervenção do Vaticano?

PARIS, 29.—Com o título «O Vaticano intervém para apoiar Mendès-France», o «Daily Mail» publica uma informação do seu correspondente em Paris em que afirma que «o nuncio apostólico em Paris e os cardeais franceses receberam instruções para levar ao conhecimento do ex-ministro Bidault e outros chefes do MRP que o Papa se inquieta pelo facto da sua atitude poder pôr em perigo a União Europeia Ocidental».

Interrogado acerca daquela notícia, Bidault disse que «era absurdo». «É uma fantasmagoria. Não houve intervenção nenhuma». Quanto a Maurice Schuman, presidente honorário do M. R. P., disse que certamente, não era necessário afirmar que tal informação não tinha qualquer fundamento. (F. P.).

Panorama dos jornais de Paris antes da votação

PARIS, 29.—A Imprensa desta manhã divide-se em editoriais «por» ou «contra» a confiança ao Governo. Se «em boa lógica» escreve o «Parisien Libéré» —o voto dos artigos já aprovados «não deve levantar dificuldades intransponíveis», talvez não aconteça o mesmo em relação ao artigo 1.º, já rejeitado na sexta-feira passada. Para o «Figaro», é a hora da decisão. «É a sorte da comunidade atlântica que hoje se joga. A razão triunfou na segunda-feira. Desajamos que volte a ganhar, definitivamente, esta noite».

O «Aurore» pede aos quatro antigos presidentes do Conselho que até agora recusaram os seus votos que «dêem o exemplo». Afirma que os escrutínios não vão ligar, de modo algum, ao Governo os que votarem favoravelmente à ratificação.

«Franc-Tireur» escreve: «O escrutínio final pode ainda permitir dar, não a Mendès-France mas à França, o aspecto de um país que tem, enfim, uma política, embora não se trate de uma política ideal, mas que soube, apesar de dividida quanto aos caminhos e aos meios, unir-se quando era essencial a união».

O «Populaire», ao mesmo tempo que declara «legítimas» as inquietações dos deputados que se opõem ao rearmamento alemão, pronuncia-se a favor da ratificação.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 11,4; mínima, 9,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15,9; mínima, 8,8.

A SITUAÇÃO NA JUGOSLÁVIA

As duas tendências políticas aproveitaram a ausência de Tito para dirimir os seus dissídios?

LONDRES, 29.—A notícia de que Vladimir Dedijer vai ser submetido a julgamento pela acusação de propaganda contra o Estado, na Jugoslávia, provocou interesse na Grã-Bretanha.

«Times» diz hoje: «Há várias razões para a controvérsia provocada por Djilas, com a sua mistura de personalidades e princípios, ter deflagrado novamente neste momento. O presidente Tito, que é velho e íntimo amigo de Dedijer e Djilas, assim como dos seus acusadores, está fora do país e ambas as facções poderão ter julgado ser mais fácil uma prova de força na sua ausência. A recente política de amabilidade da Rússia para com a Jugoslávia também torna menos necessário que os chefes jugoslavos salientem os pontos em que divergem da Rússia. No ano passado, Dedijer aceitou a condenação de Djilas, mas curvar-se a uma decisão da maioria não é o mesmo que retratação. Parece agora que lhe será pedido silêncio ou retratação» —acrescenta o «Times».

O «Manchester Guardian», liberal, declara: «Como poderão os chefes jugoslavos manter o controle do Partido —e, por intermédio dele, do país— sem retroceder aos meios da tirania estalinista? O marechal Tito poderá agora ter de enfrentar essa questão a sério». (R.).

Um general posto em causa defende-se das acusações

BELGRADO, 29 — Milovan Djilas e Vladimir Dedijer foram irradiados da Associação de Jornalistas da Sérvia. Entretanto, o general Peko Dapcevic

escreveu ao «Borba» protestando contra as «calúnias» de que é objecto e refutando energicamente as imputações do «New York Times» e do «Times» de Londres, de estar ligado às actividades daquelas duas individualidades. Declara que não há, nem pode haver, questão que não possa resolver com Tito e outros seus camaradas. O general, que pelas suas funções, é uma das mais elevadas personalidades do Estado, não foi reeleito para o novo Comité Central da República de Montenegro, de que fazia parte até há pouco. Por outro lado, na reunião desta manhã, da Assembleia Nacional, o secretário do Interior, Stefanovitch, denunciou vigorosamente Djilas como «porta-estandarte de todos quantos se sentem incomodados com a independência da Jugoslávia e a sua boa reputação no Mundo». (France Presse).

A Jugoslávia entre os dois blocos

BELGRADO, 29.—O secretário dos Estrangeiros interino, dr. Ales Bebler, disse ontem que a Jugoslávia e os seus povos seriam sempre gratos pelo auxílio económico que lhes fora prestado, durante os seus tempos difíceis, pelos aliados ocidentais.

Discursando no Parlamento sobre o orçamento do Ministério dos Estrangeiros para 1955, declarou que a normalização de relações com os Estados orientais não afectaria as relações amigáveis com as potências ocidentais.

A Albânia era o único país oriental que «não manifestara interesse sério» em pôr fim ao bloqueio económico do Cominform. Foi o único país que provocou recentemente um incidente de fronteiras. Os Estados Unidos, este ano como antes, estão a prestar auxílio à Jugoslávia «sem quaisquer condições».

O Governo da Grã-Bretanha, que concordou recentemente com o adiamento de pagamento de dívidas jugoslavias, «manifestou profunda compreensão das nossas dificuldades económicas». (Reuter).

MOROCCO

DANCING DE LUXO
APRESENTA NO GRANDE

REVEILLON

A FAMOSA ATRACÇÃO NACIONAL
* ALBERTO RIBEIRO *



E OS QUERIDOS ARTISTAS
HUMBERTO MADEIRA
e **RAUL SOLNADO**
O EXTRAORDINÁRIO CONJUNTO
TROUPE HISPANICA
E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES
INTERNACIONAIS
COM A DINAMICA ORQUESTRA
CARAVANA
(Para adultos)

RESTAURANTE CHAVE D'OURO REVEILLON

Orquestra: **FRED TRINSCHER**

Dance toda a noite
num ambiente
alegre e distinto

MARCAM-SE AS MESAS RESTANTES

DIA 1 DE JANEIRO 1955

(ANO-BOM)

JANTAR-ESPECIAL
COM
CONCERTO

Smarta

Pastelaria — Restaurant

Tem a honra de apresentar na Noite de S. Silvestre

AMALIA RODRIGUES

SANTOS MOREIRA e DOMINGOS CAMARINHA

2 orquestras — Ceia e Baile — Ambiente agradável — Ar condicionado

GAMBRINUS

Deseja um Ano Novo muito feliz aos seus
Ex. mos Clientes e Amigos

LISBOA

REVEILLON SEMPRE O MELHOR
TODOS OS ANOS
"MAXIME" RESERVE A SUA MESA

RESTAURANTE E CERVEJARIA LEÃO D'OURO

O estabelecimento da especialidade com tudo que de melhor o Mar produz
Reservam-se mesas para passagem do ano